



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



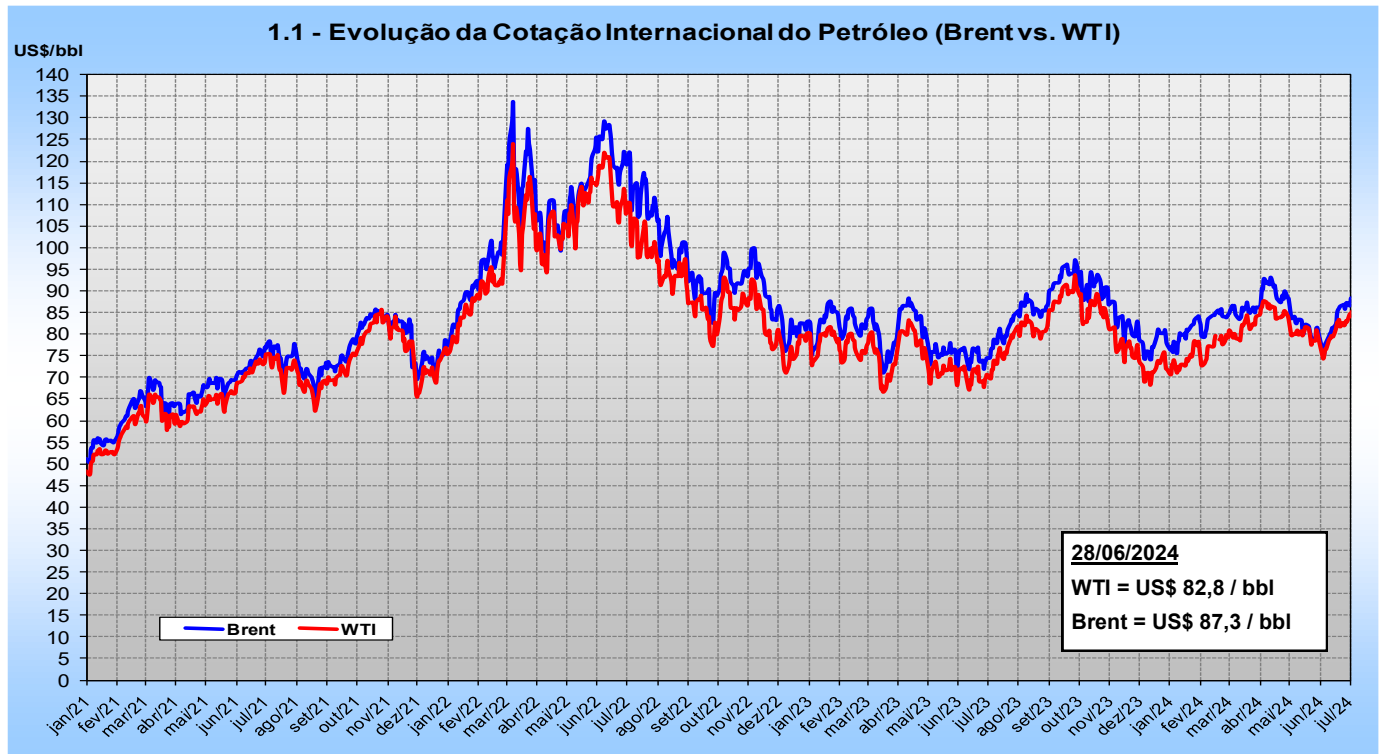
Número 222
Junho de 2024

Índice

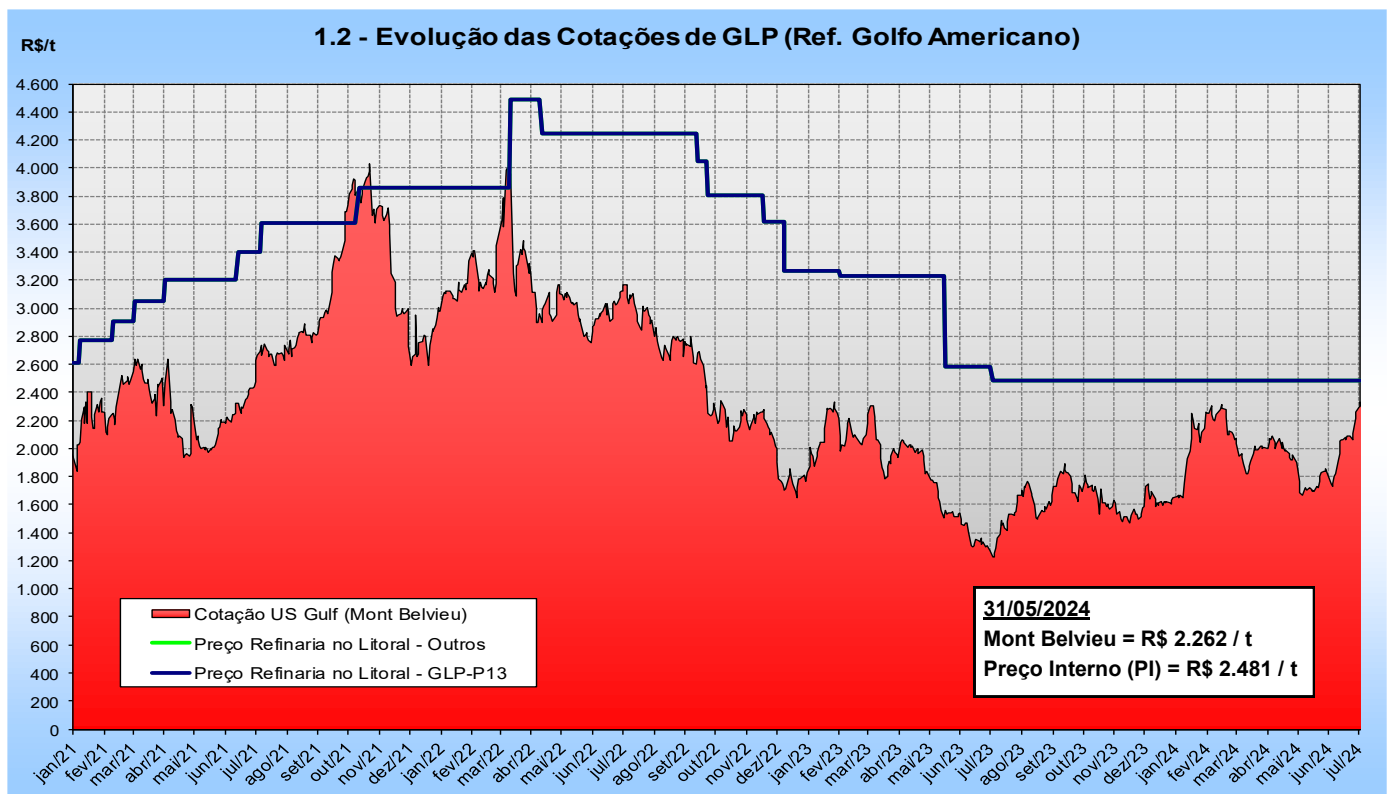
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

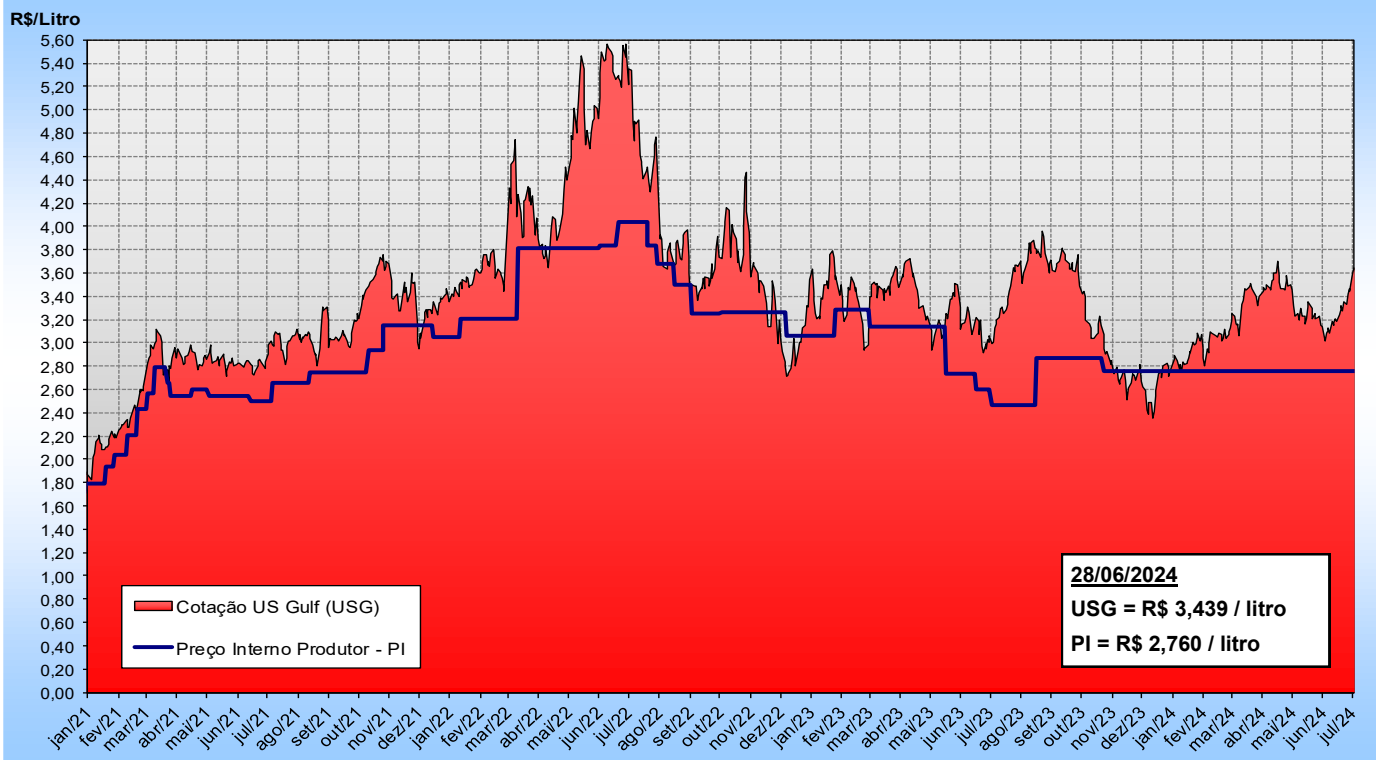


Em 28/06/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de +17,2% e de +17,1%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/06/23). Com relação ao final do mês mai/24, as cotações ao final de jun/24 apresentavam variação de +6,0% para o WTI e de +9,9% para o Brent.

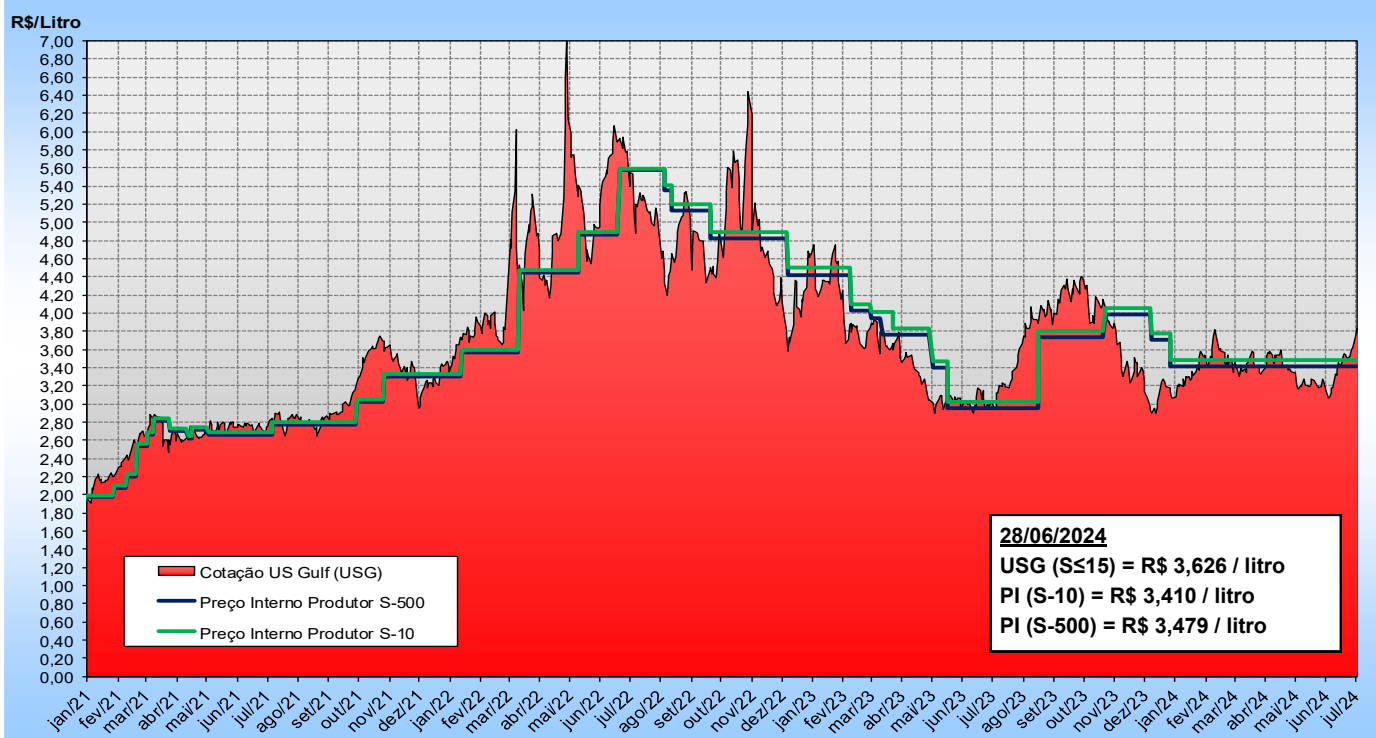


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 28/06/24 encontrava-se 54,3% acima da cotação do dia 30/06/23.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



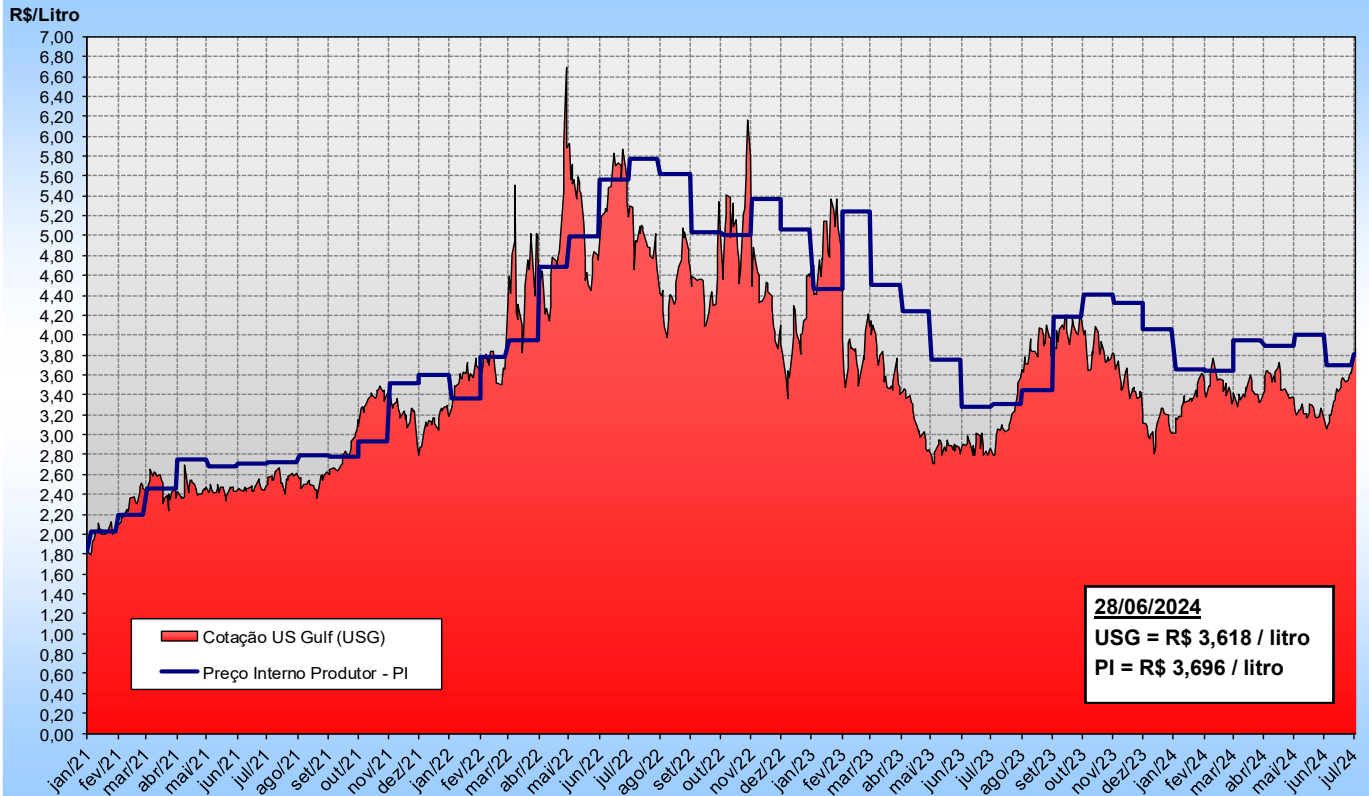
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



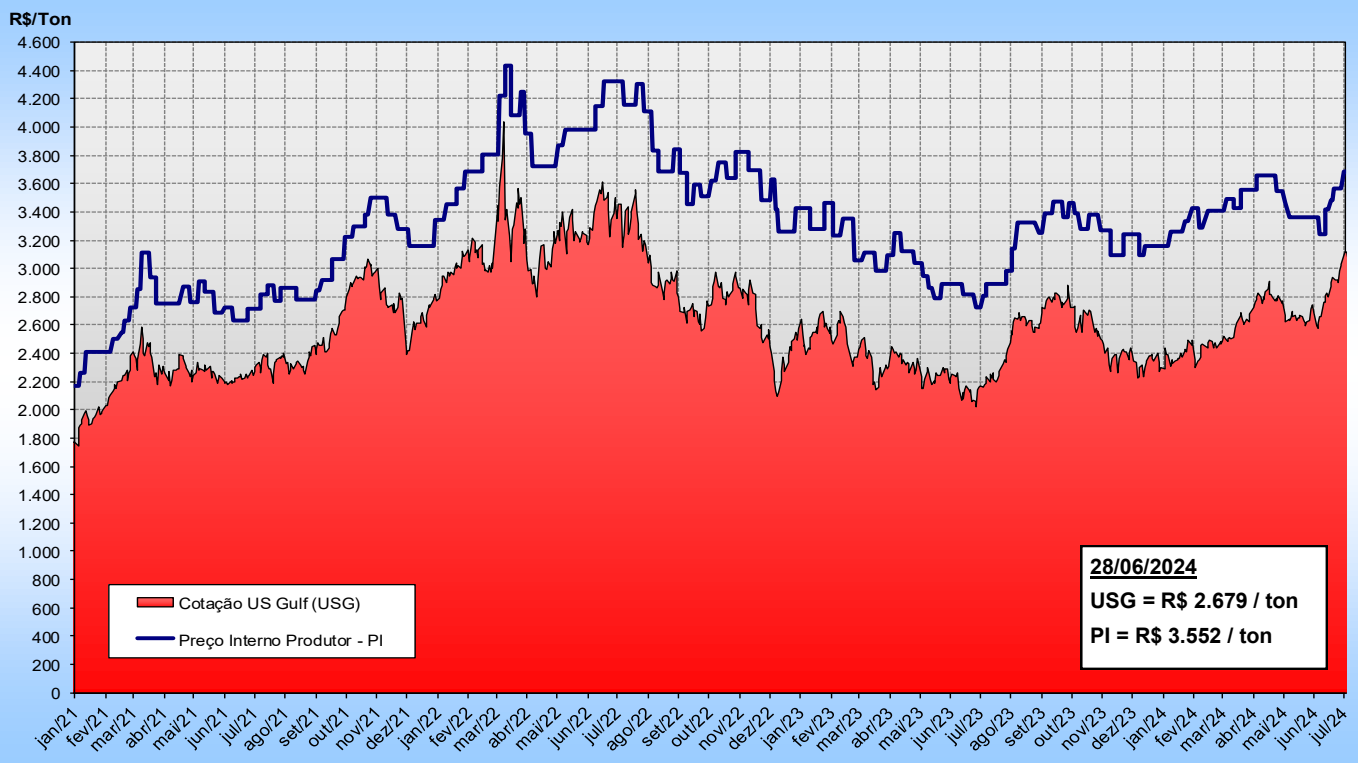
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +3,3% e +7,9%, quando comparados os valores alcançados em 31/05/24 e 28/06/24.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

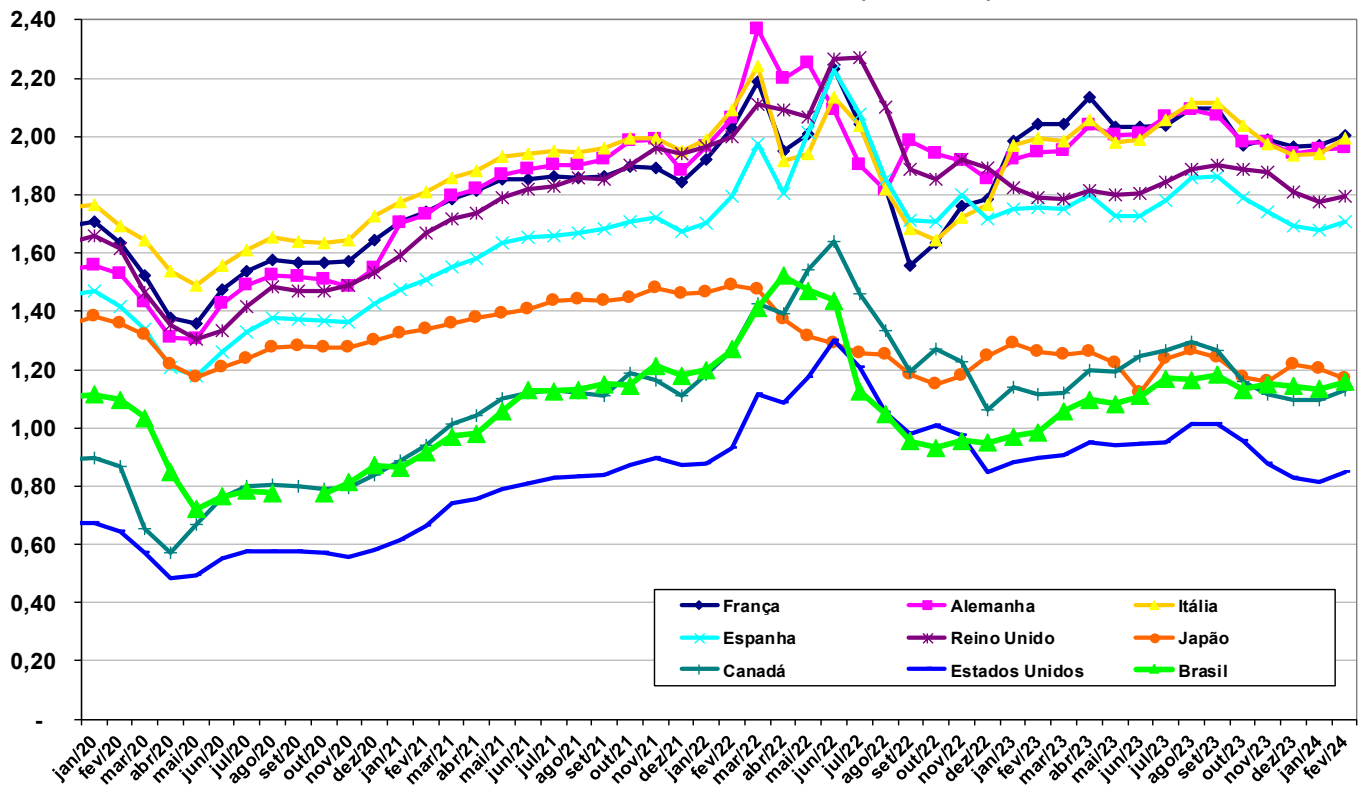


Ao se comparar os valores observados em 31/05/24 e 28/06/24 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação *US Gulf* do QAV de +7,7% e do OC de +6,3%.

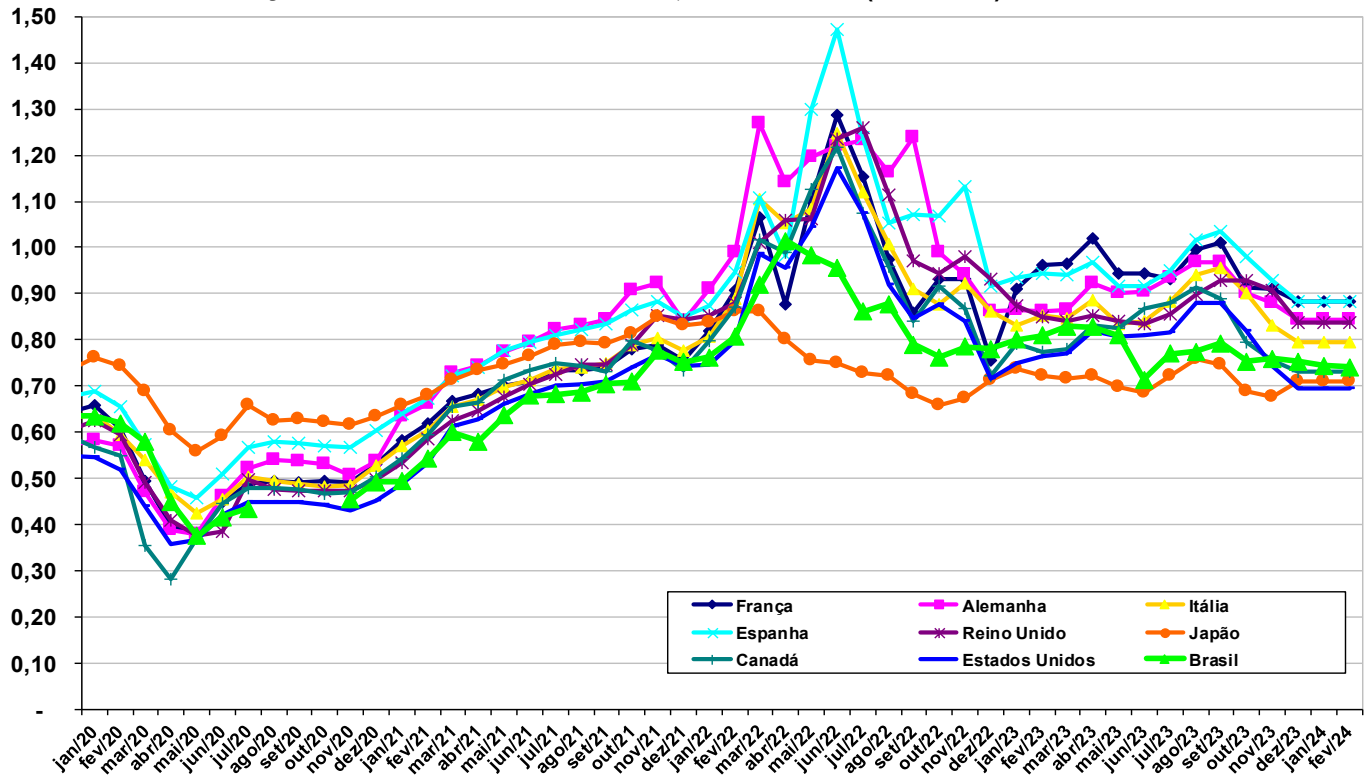
Obs.: cotação do dólar americano em 31/05/24: R\$ 5,2416.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

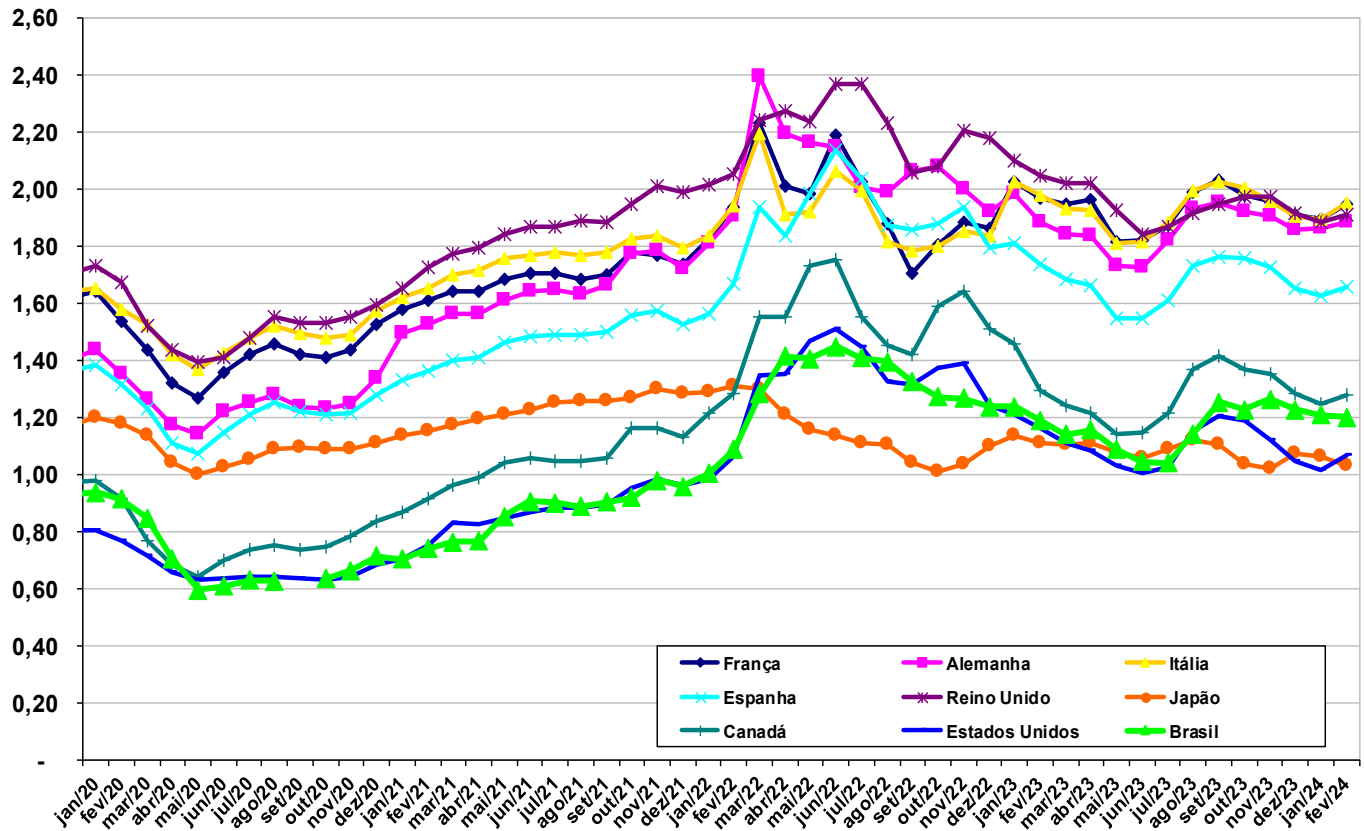


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

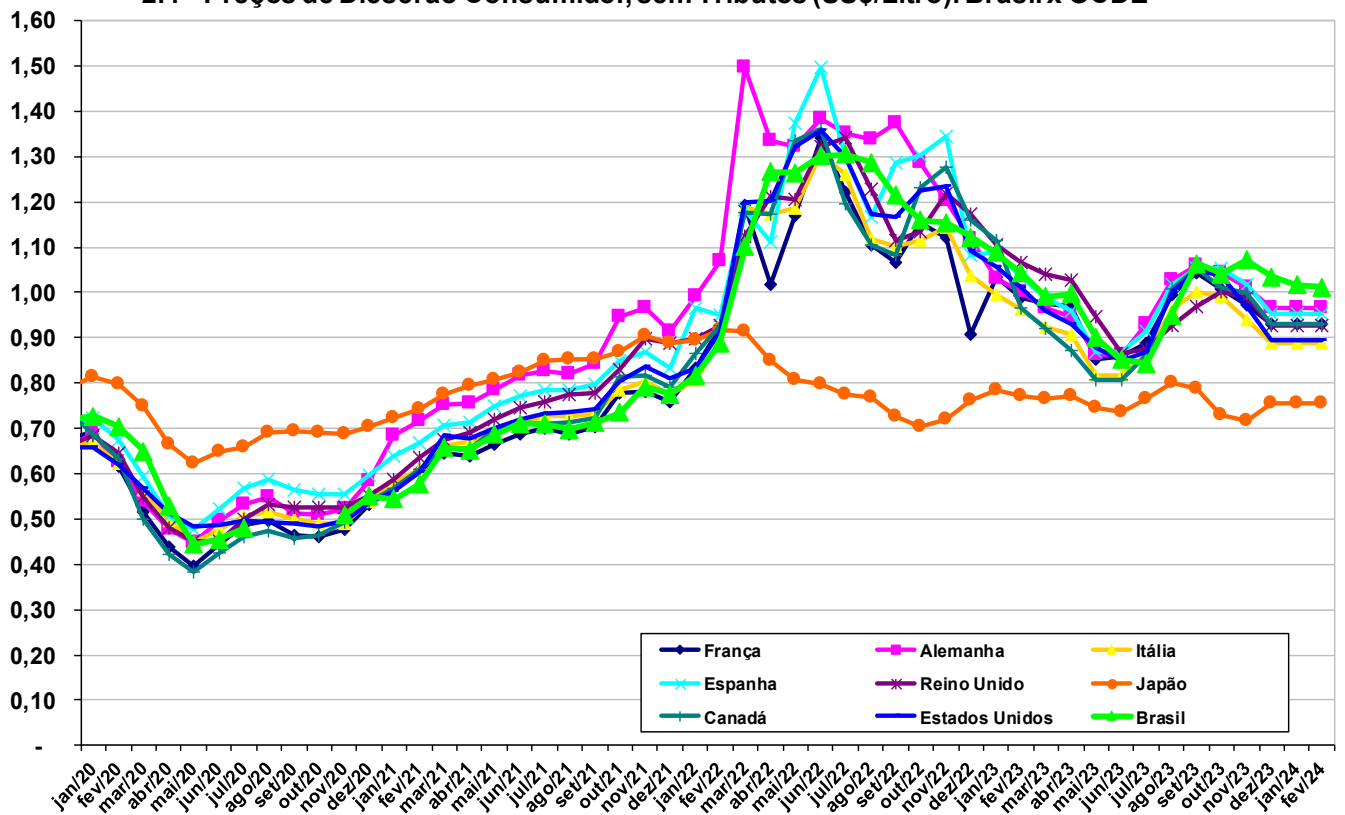


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em fev/24 subiu 1,5% em relação a jan/24. O litro de gasolina em fev/24 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,848, valor 4,3% superior ao percebido em jan/24.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

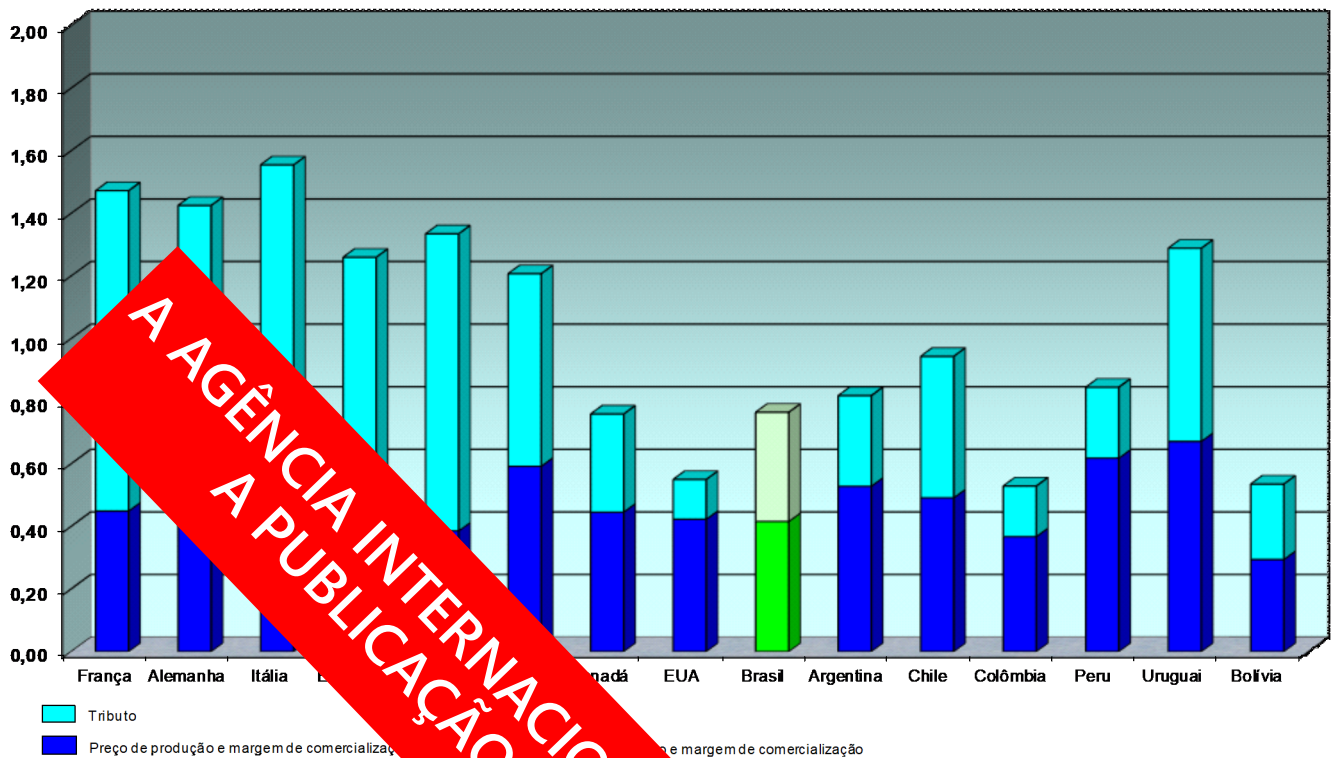


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

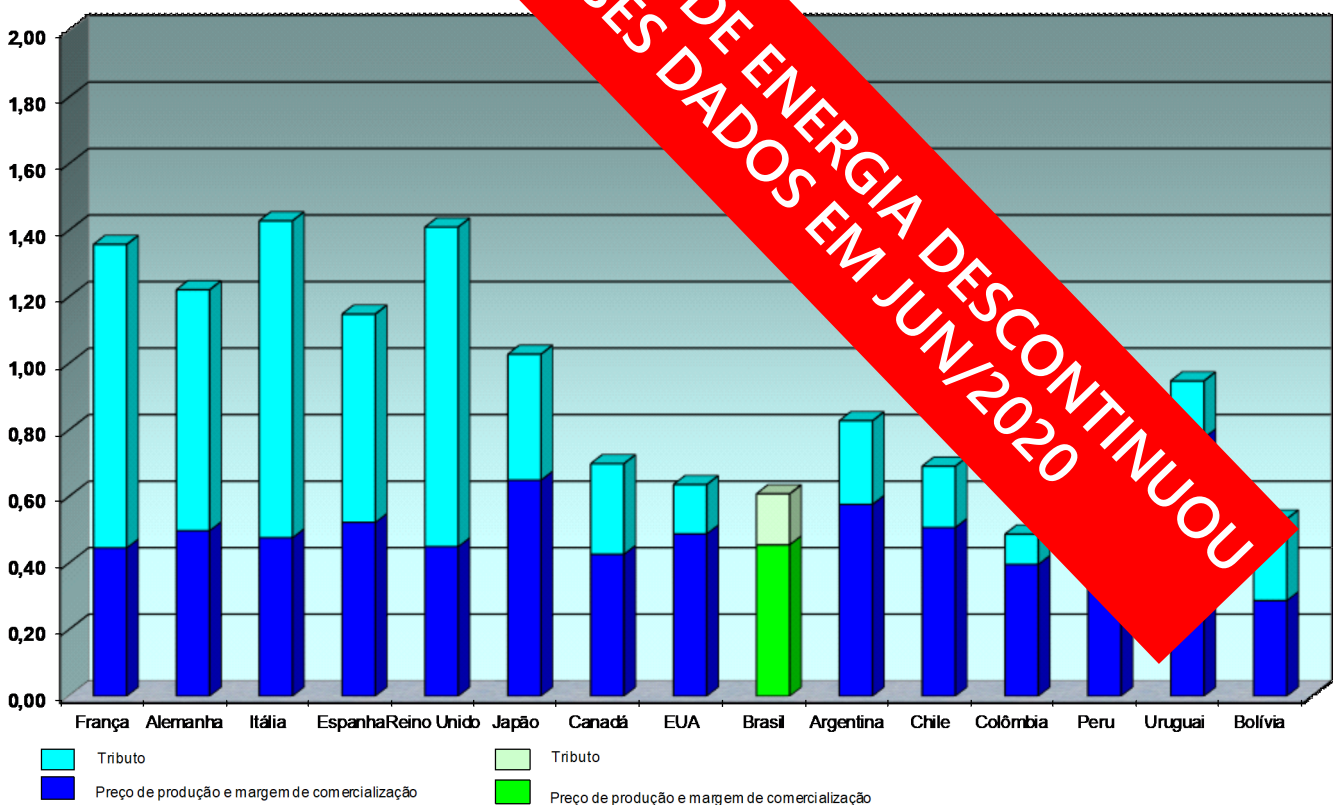


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em fev/24 subiu 2,2% em relação a jan/24. O litro do diesel em fev/24 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,068, valor 4,9% superior ao percebido em jan/24.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



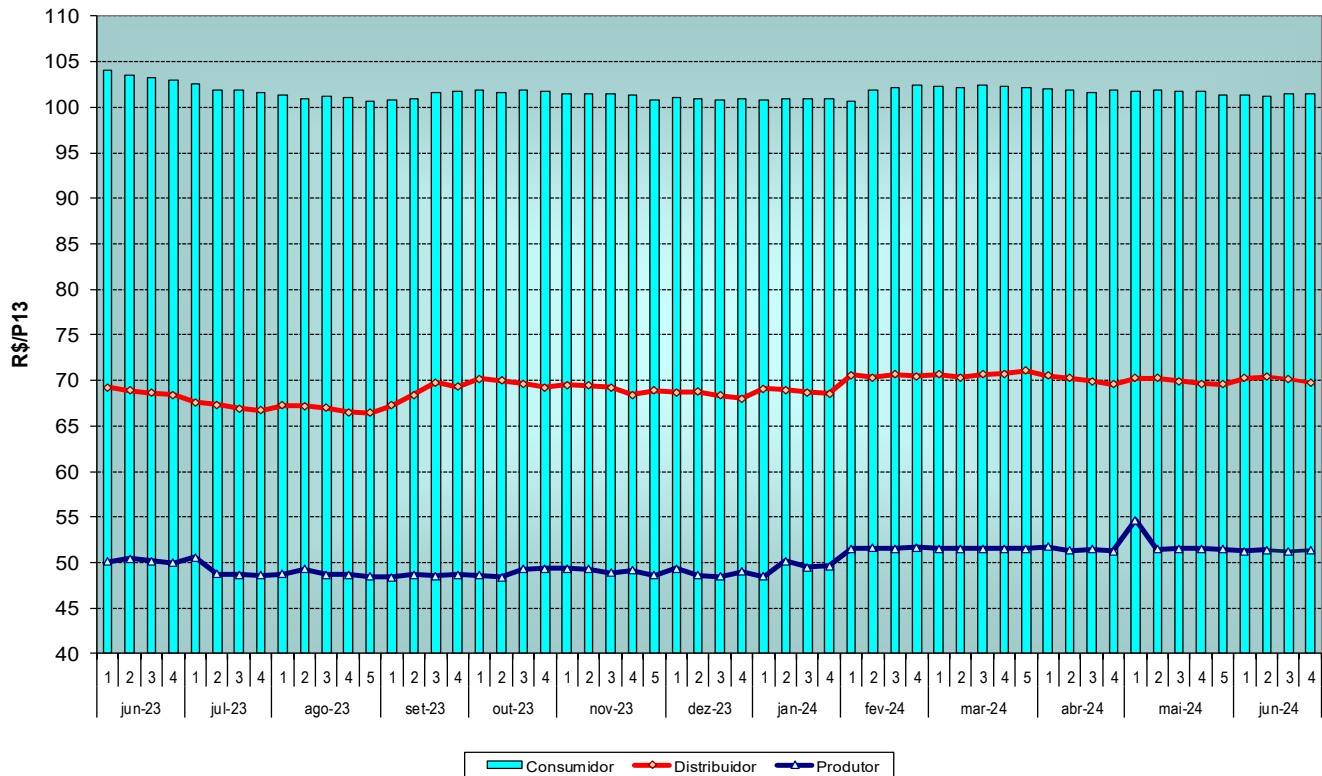
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



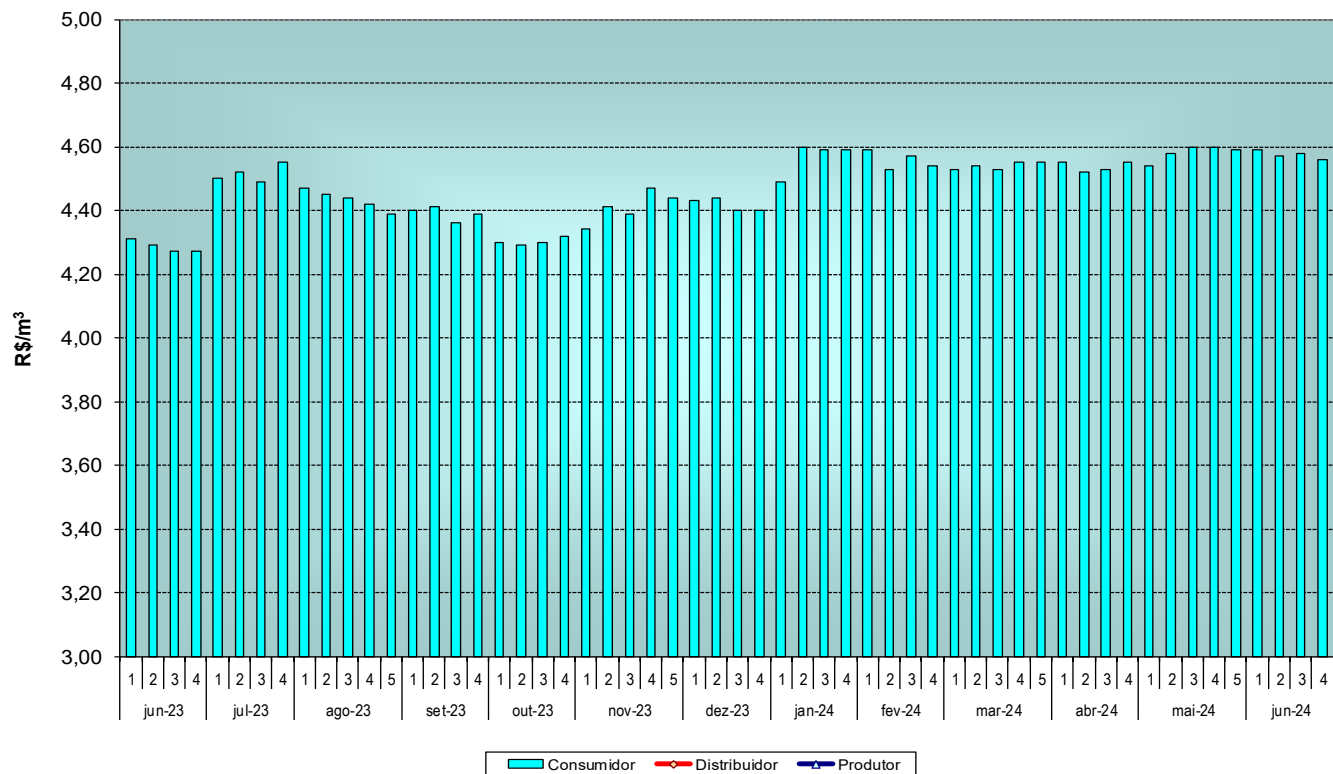
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

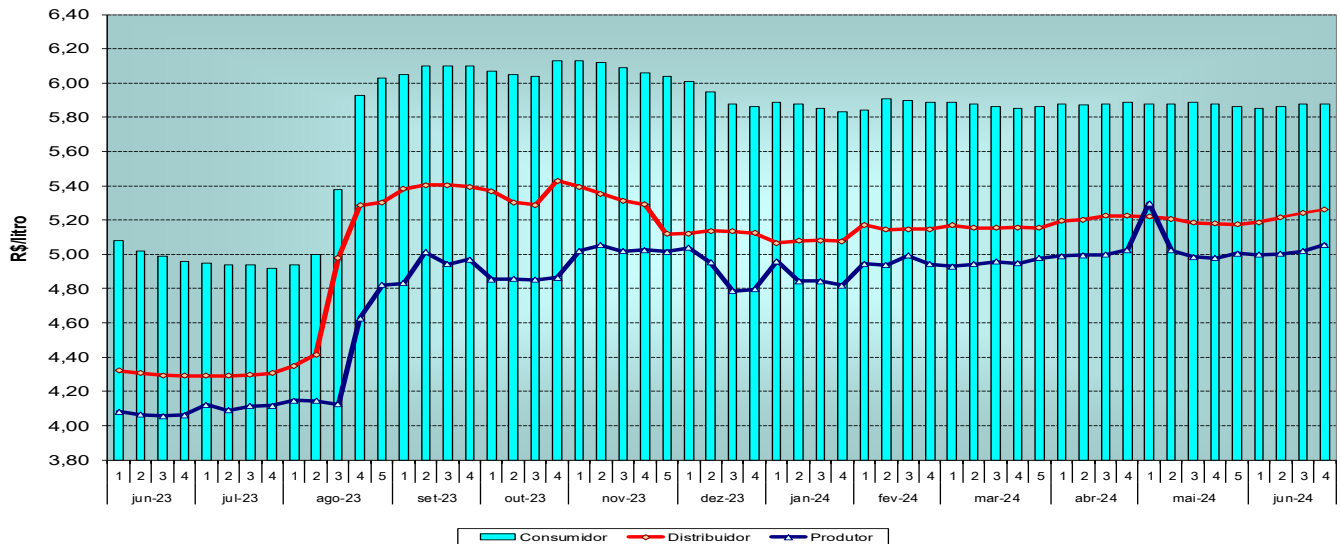


3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

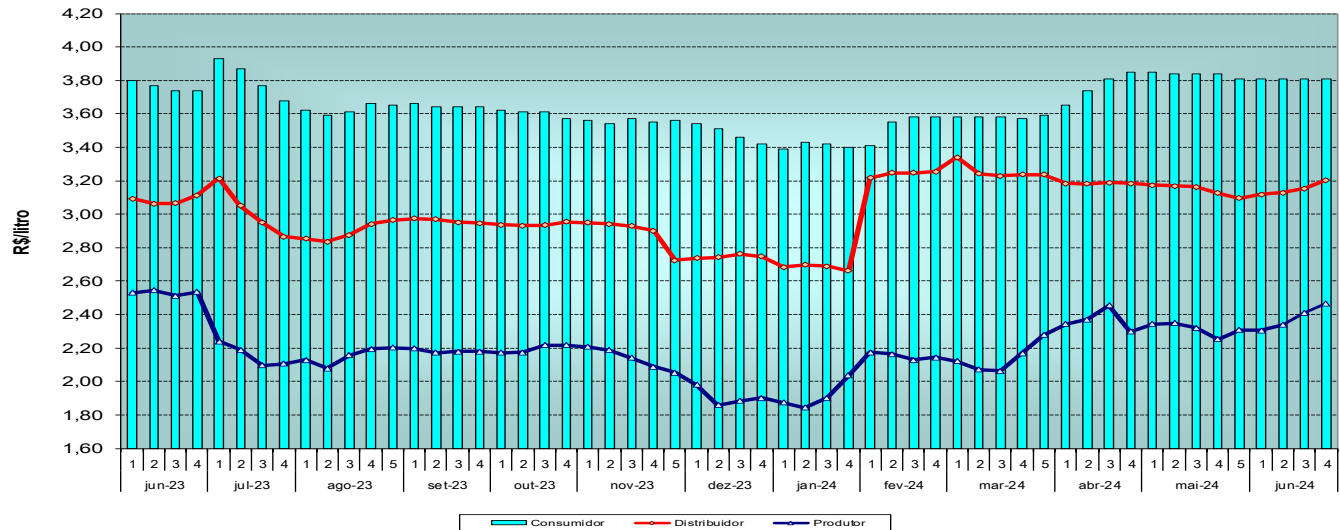


Entre jun/23 e jun/24, o preço médio de distribuição do GLP avançou 1,8%, enquanto o preço ao consumidor recuou 2,0%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,3% entre mai/24 e jun/24. Para o GNV, no período entre jun/23 e jun/24, o preço ao consumidor avançou 6,8%.

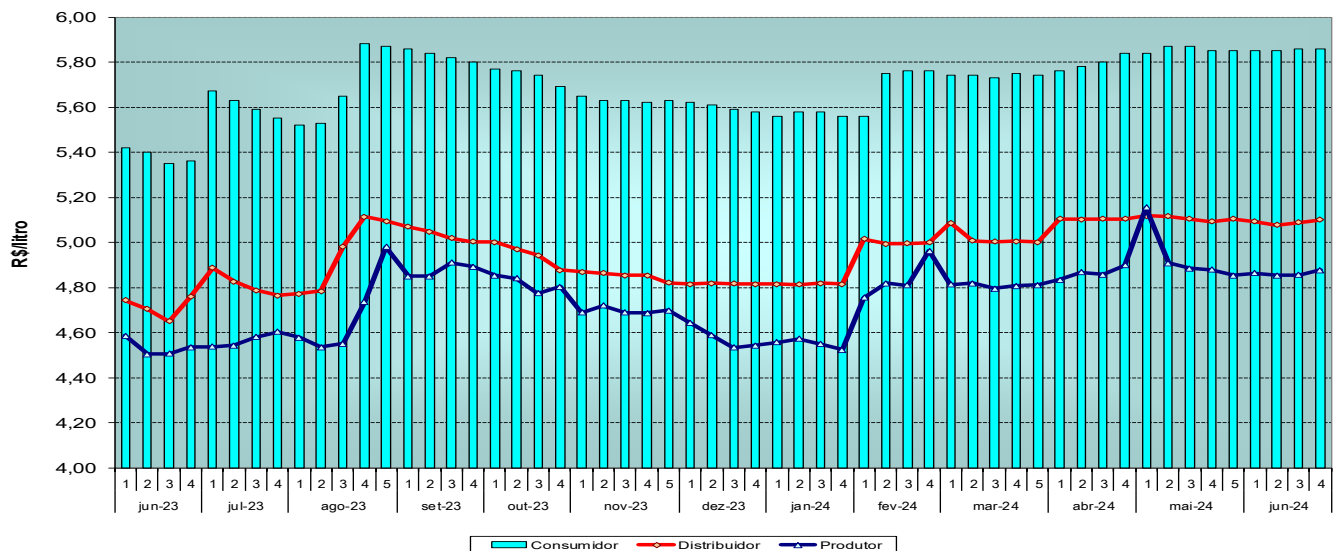
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

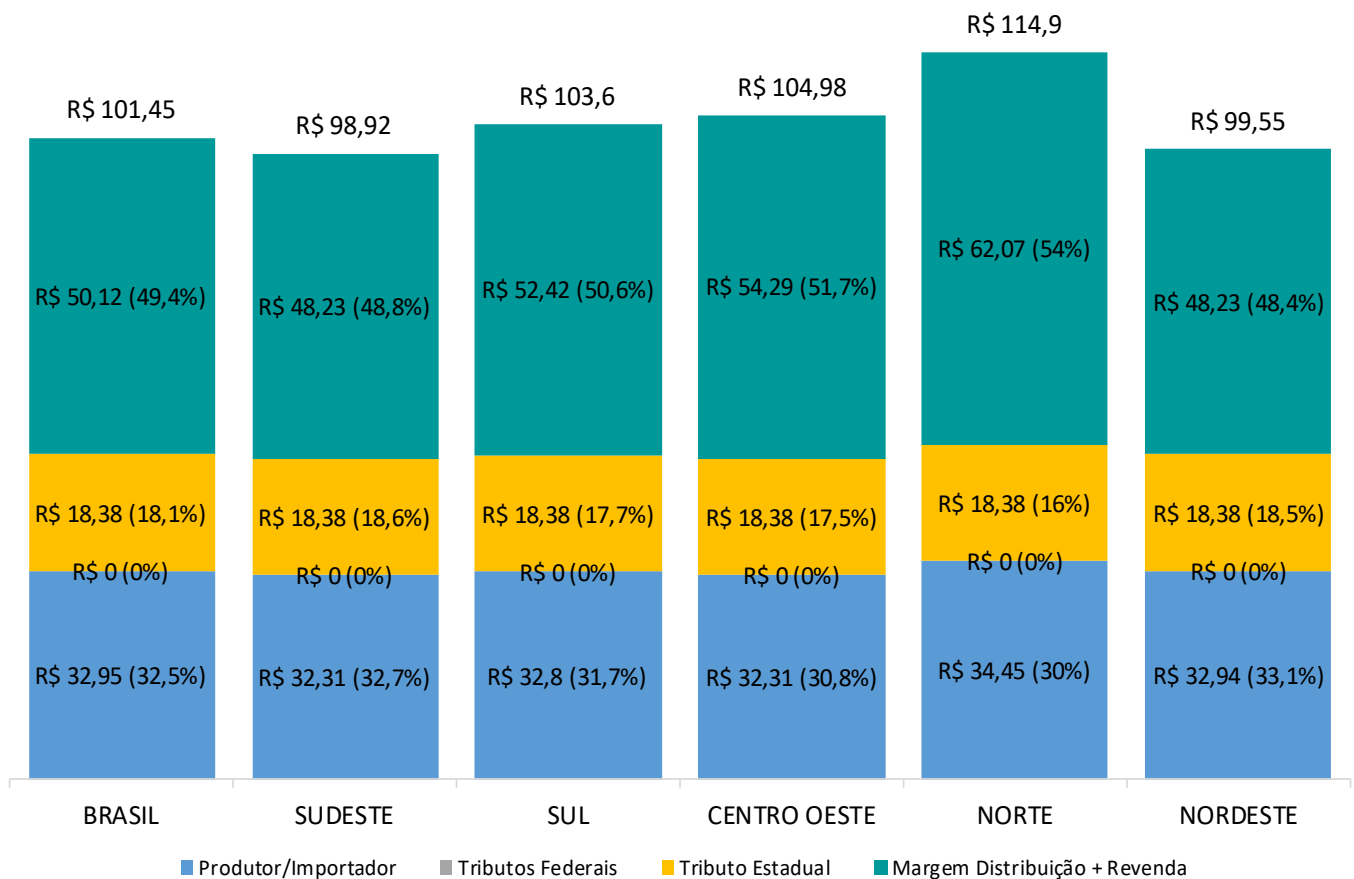


Comparando os meses de mai/24 e jun/24, o preço de distribuição de óleo diesel subiu 0,4% e o de revenda recuou 0,2%. No caso do etanol hidratado, os preços de distribuição e de revenda caíram 0,7%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 0,3% e o de revenda manteve-se estável.

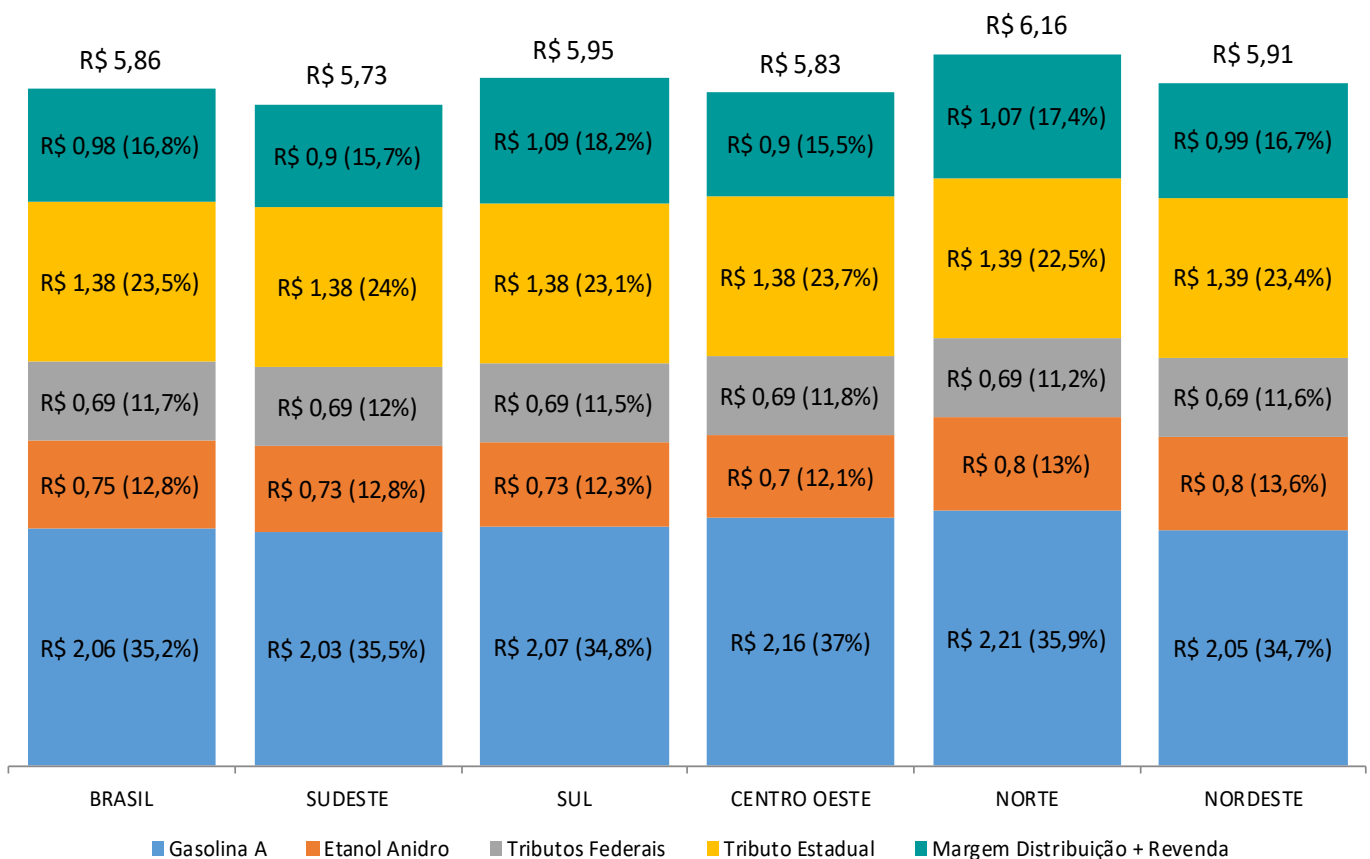
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

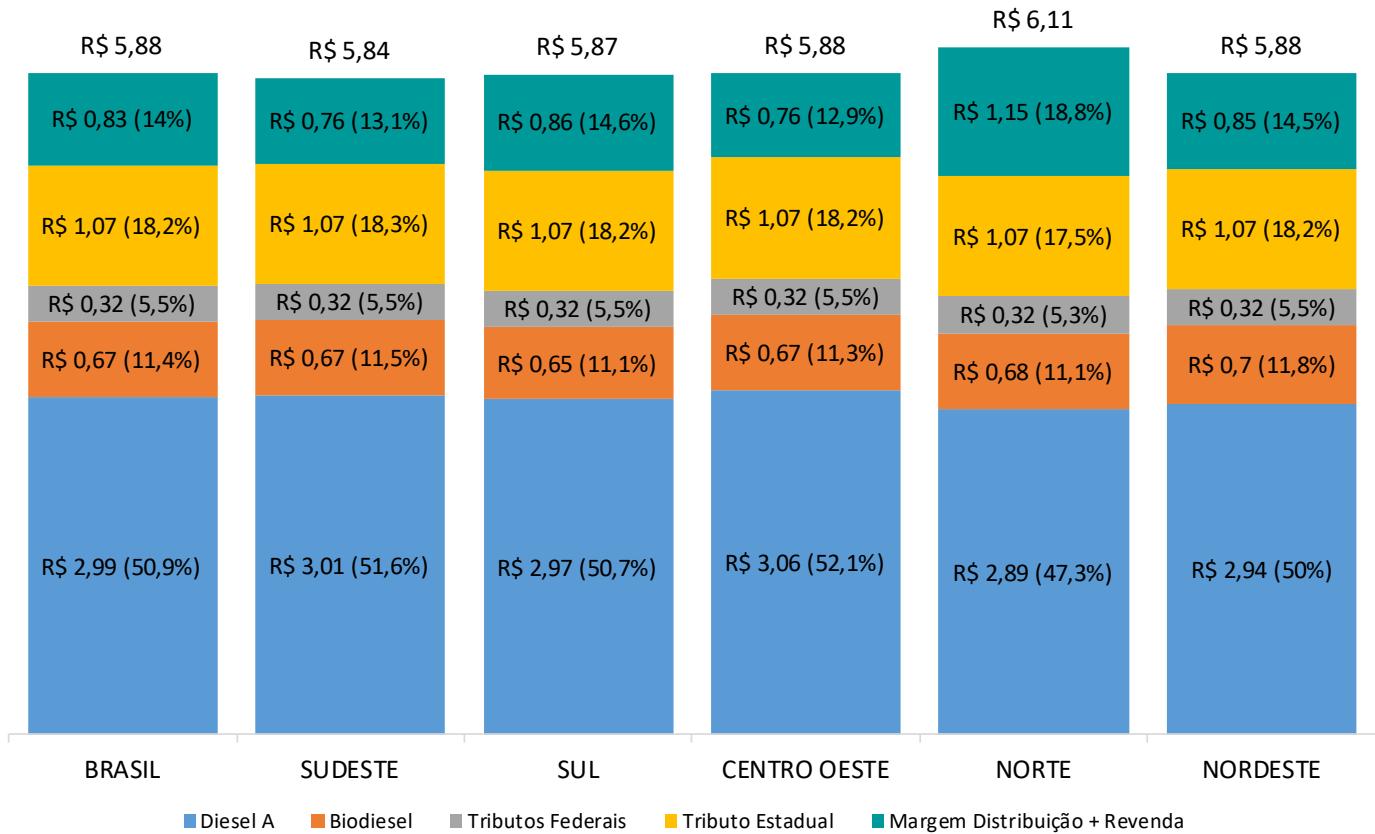
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 23/06/2024 a 29/06/2024



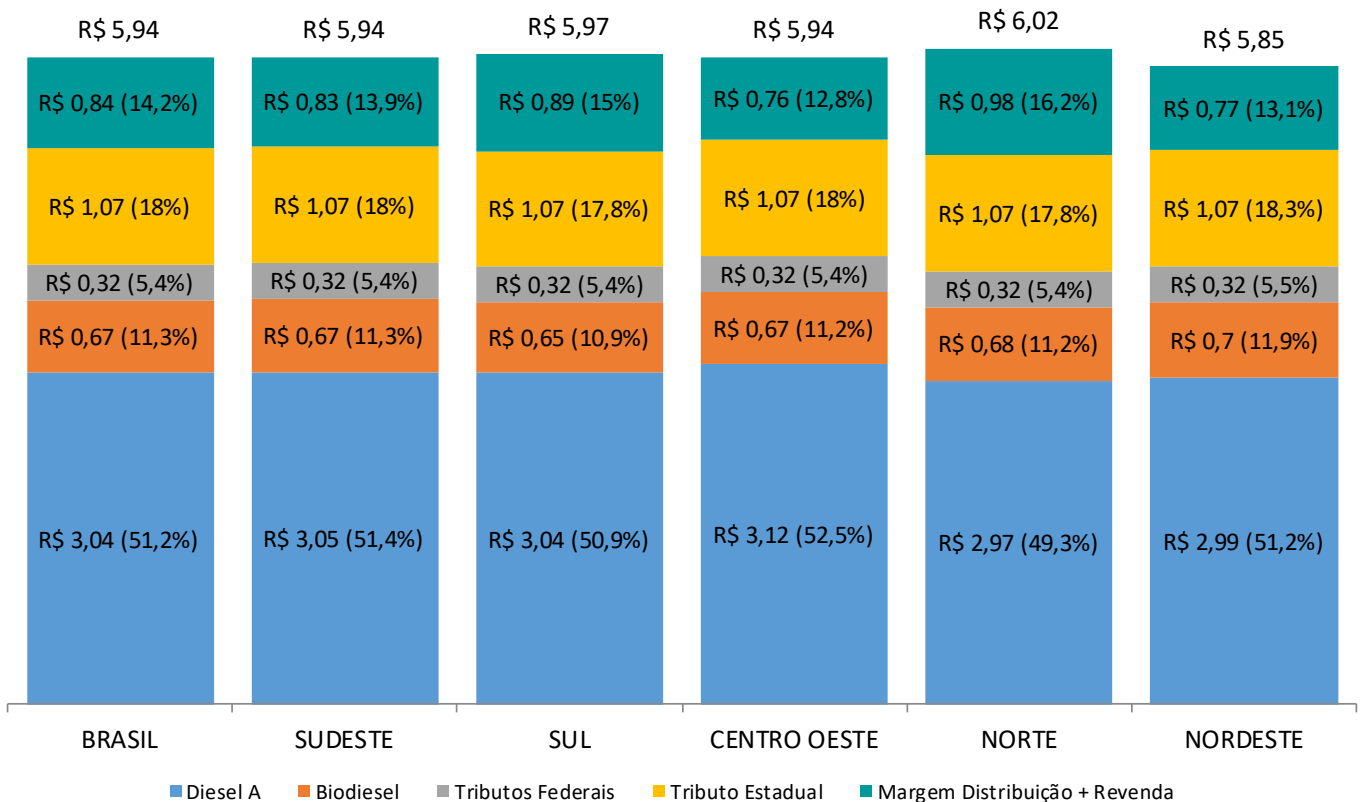
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 23/06/2024 a 29/06/2024



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 23/06/2024 a 29/06/2024



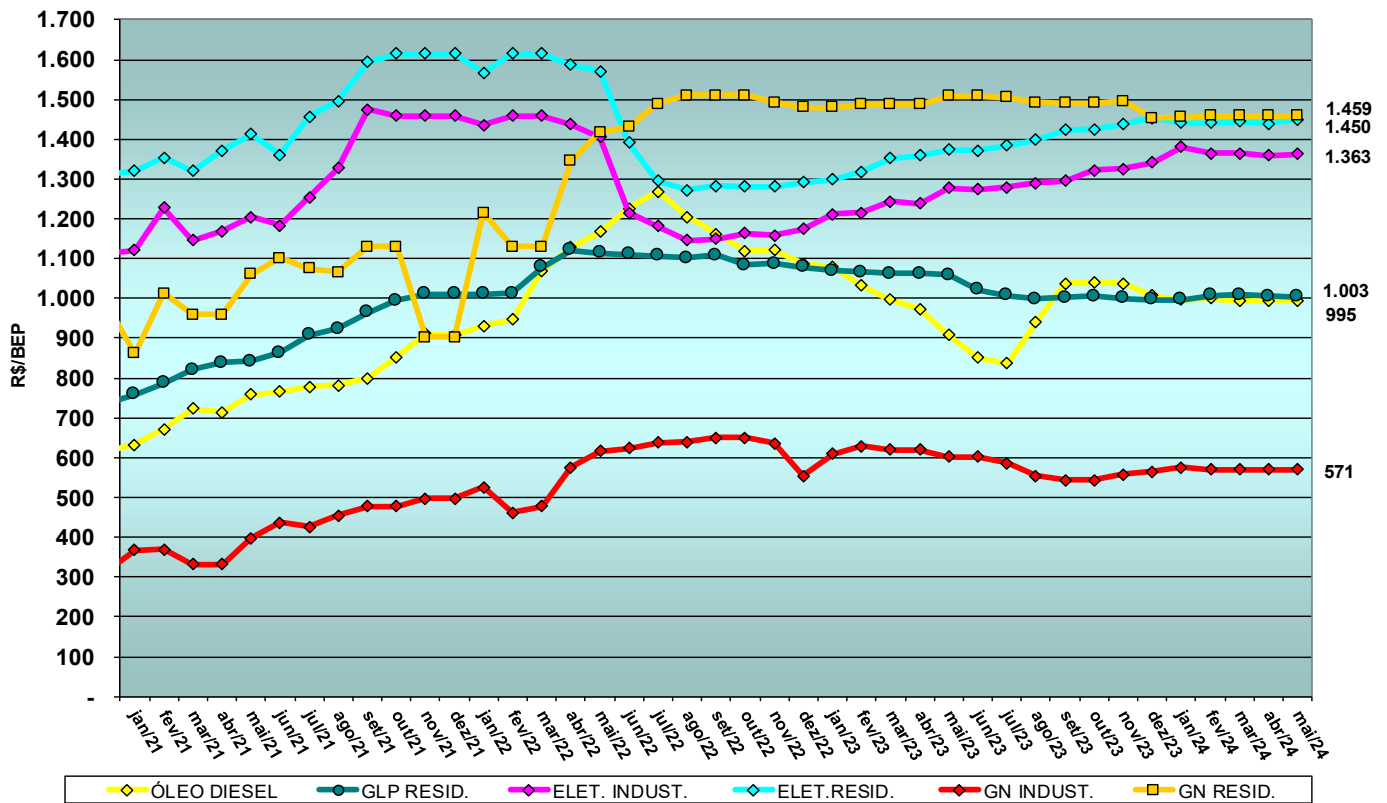
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 23/06/2024 a 29/06/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

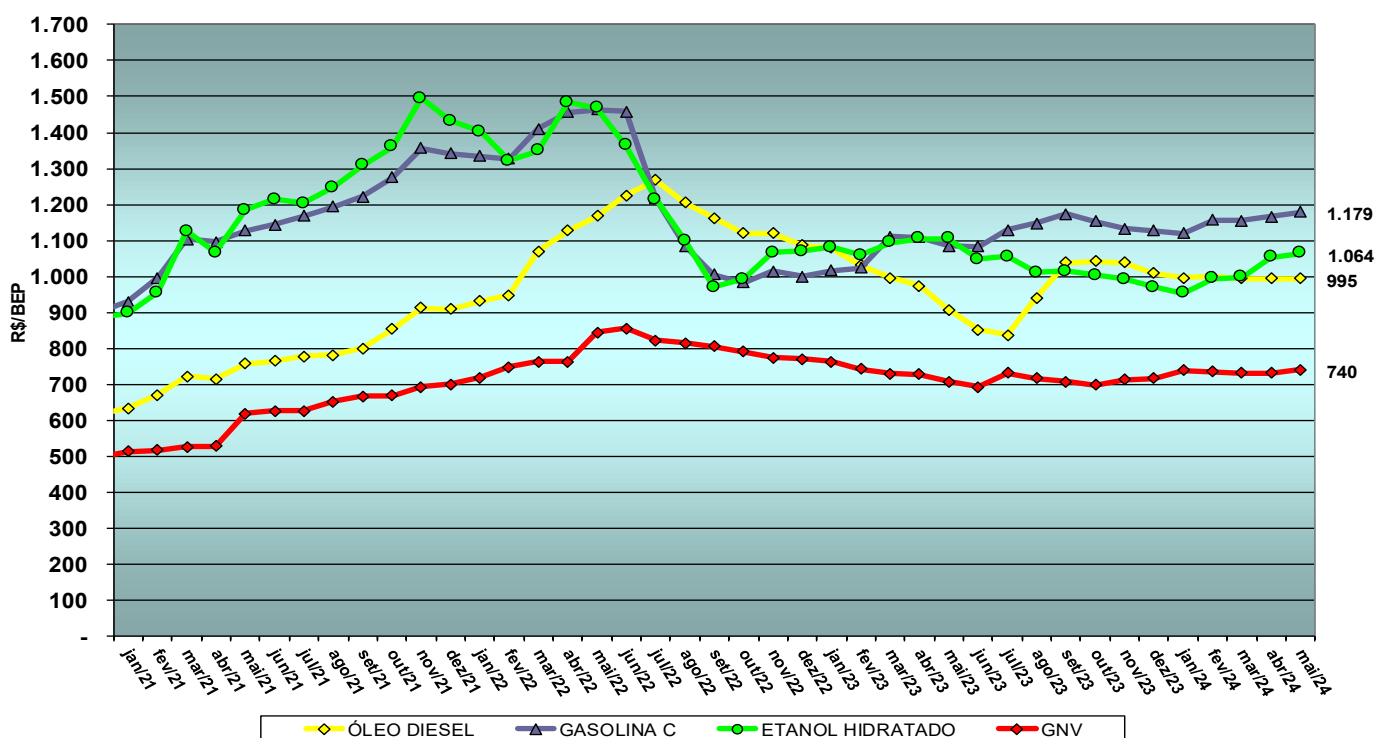
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



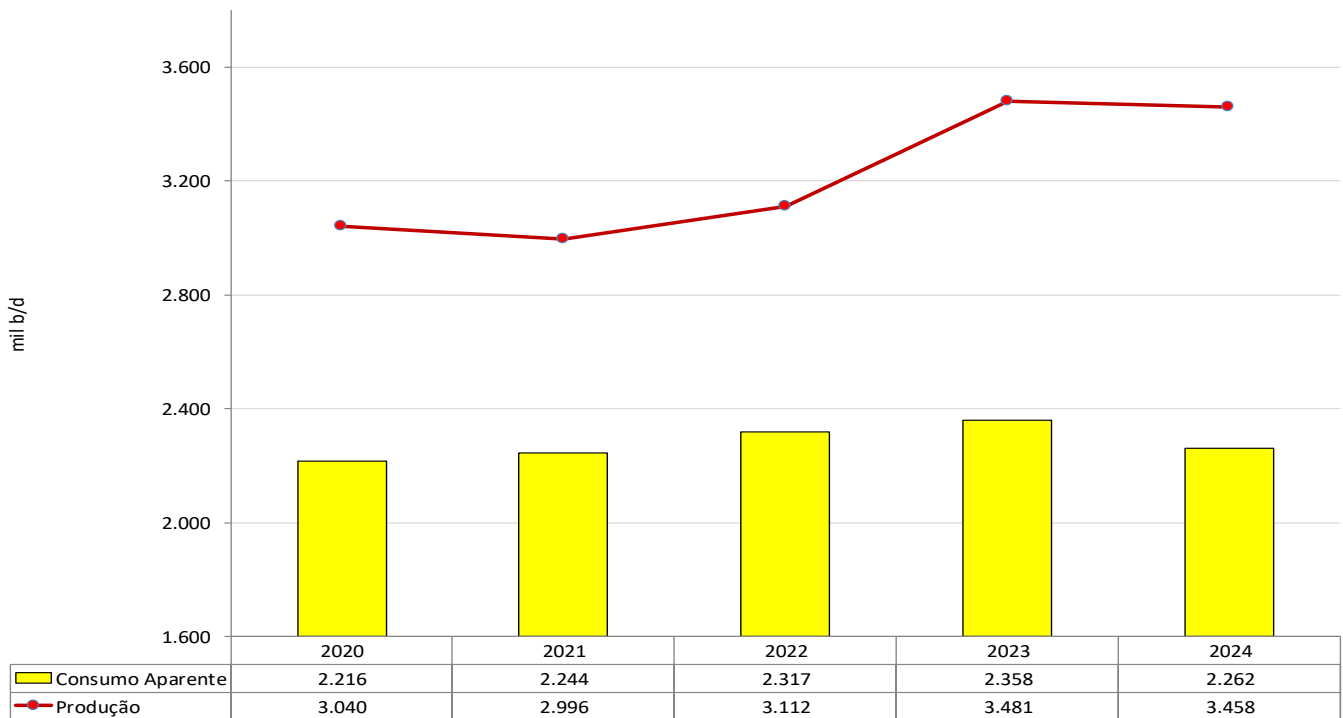
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

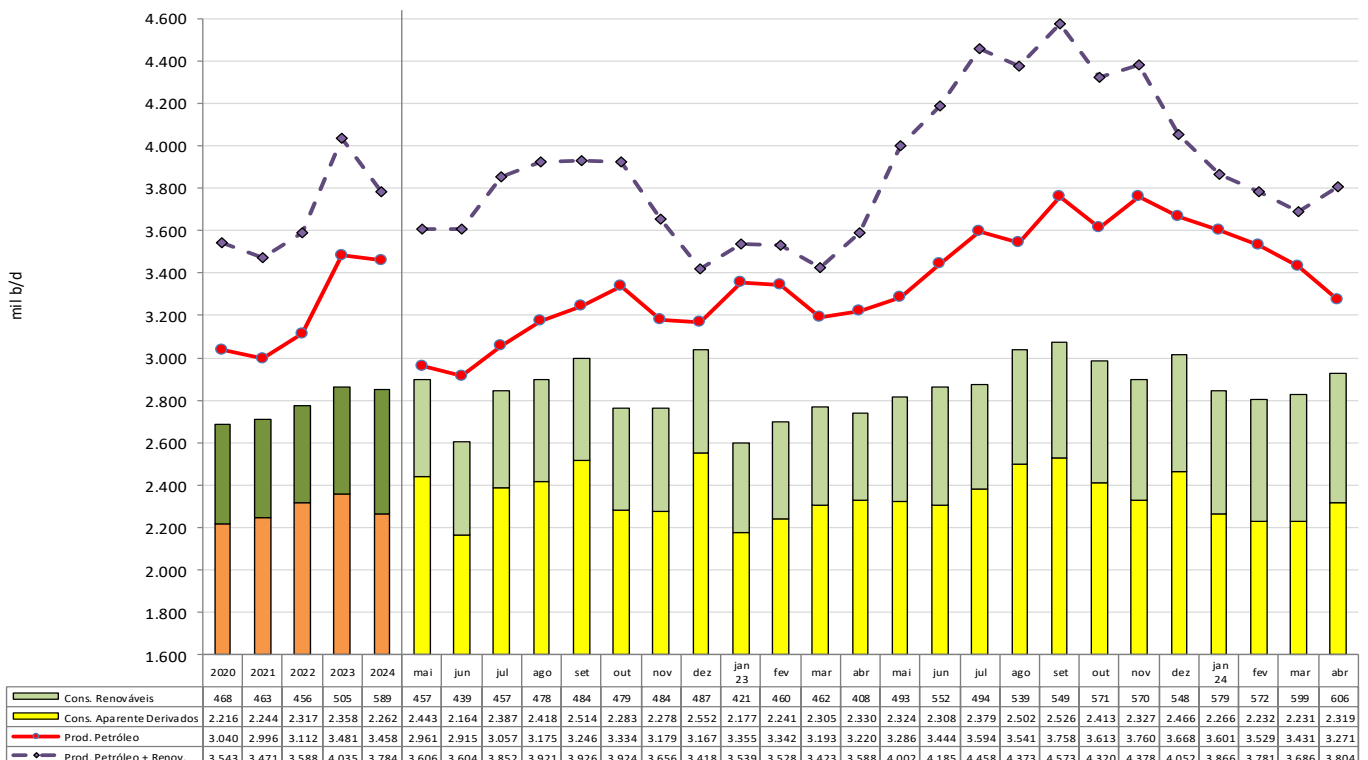


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

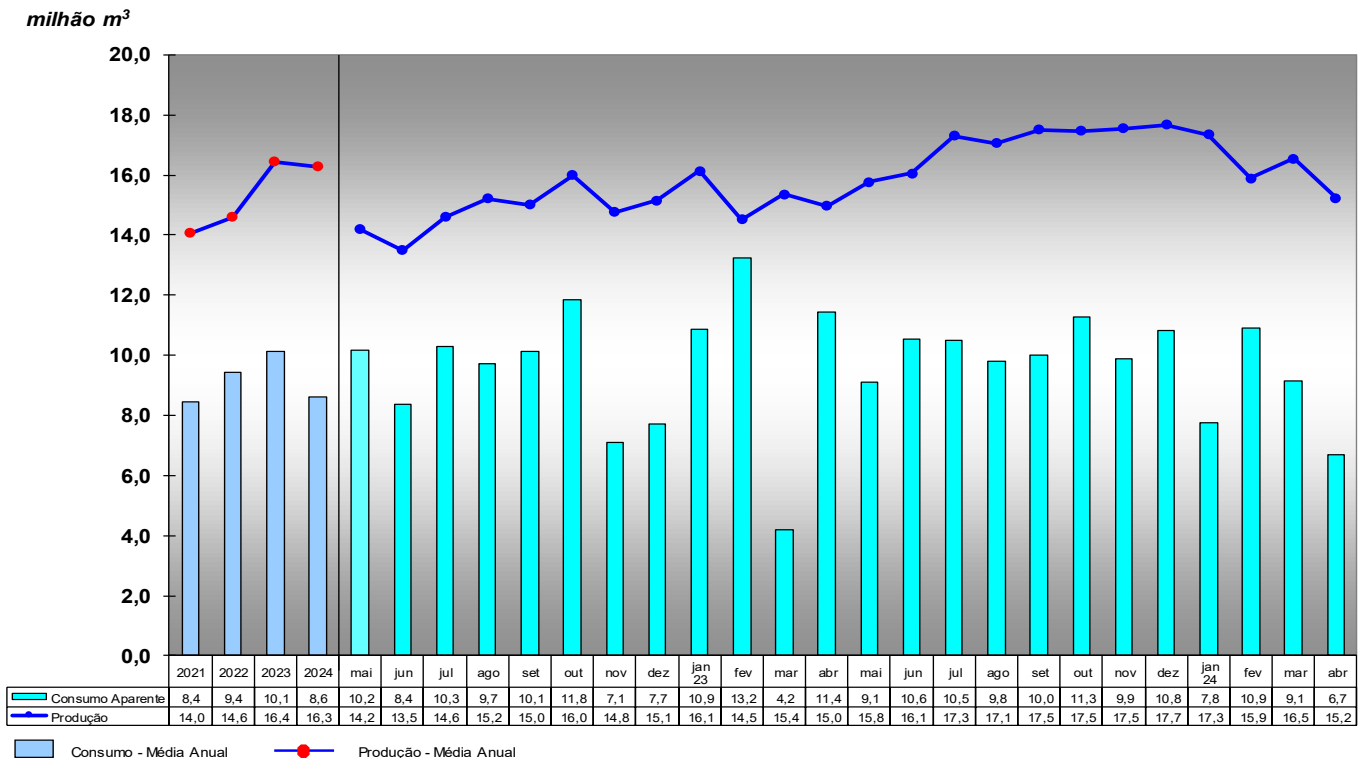


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em abr/24 ficou 50,1% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês abr/24 foi de 3.271 mil b/d, registrando variação positiva de 1,6% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

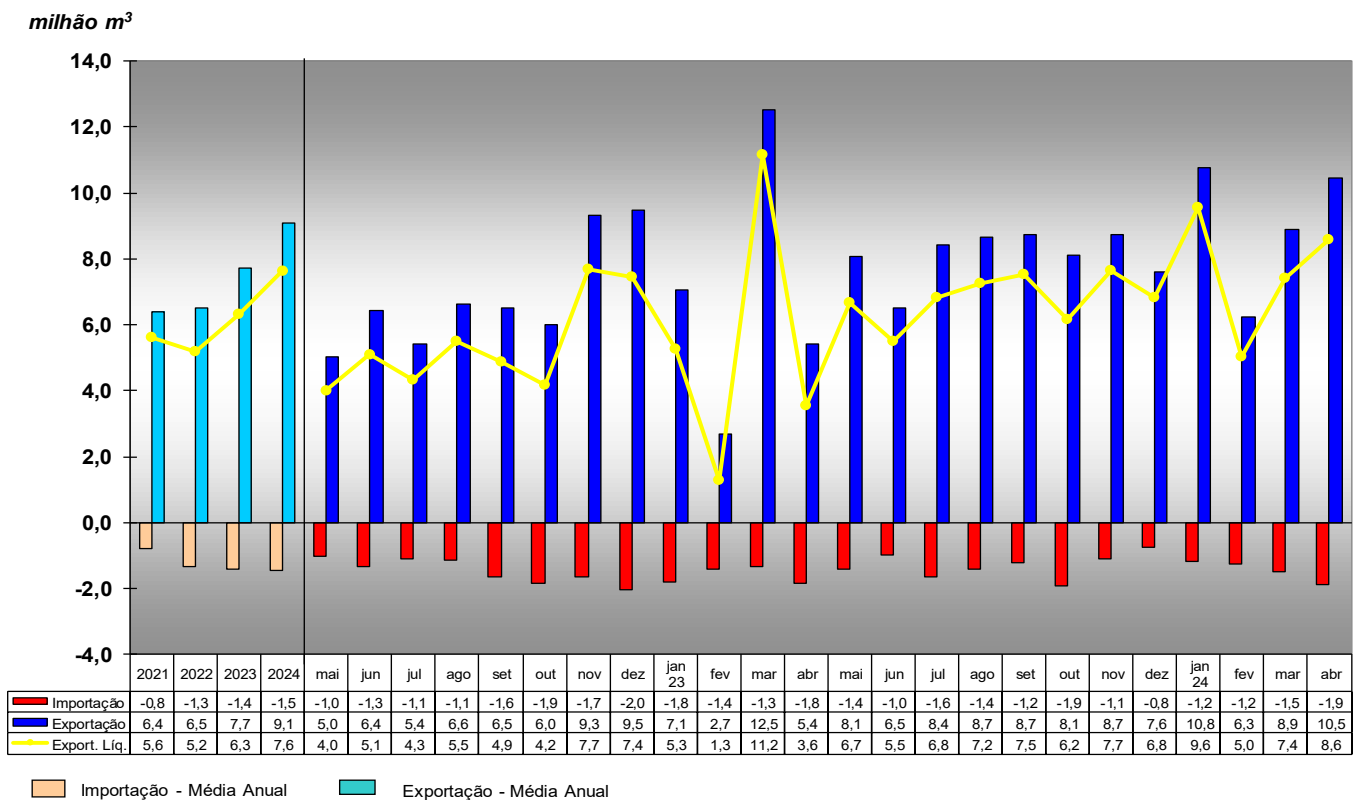
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

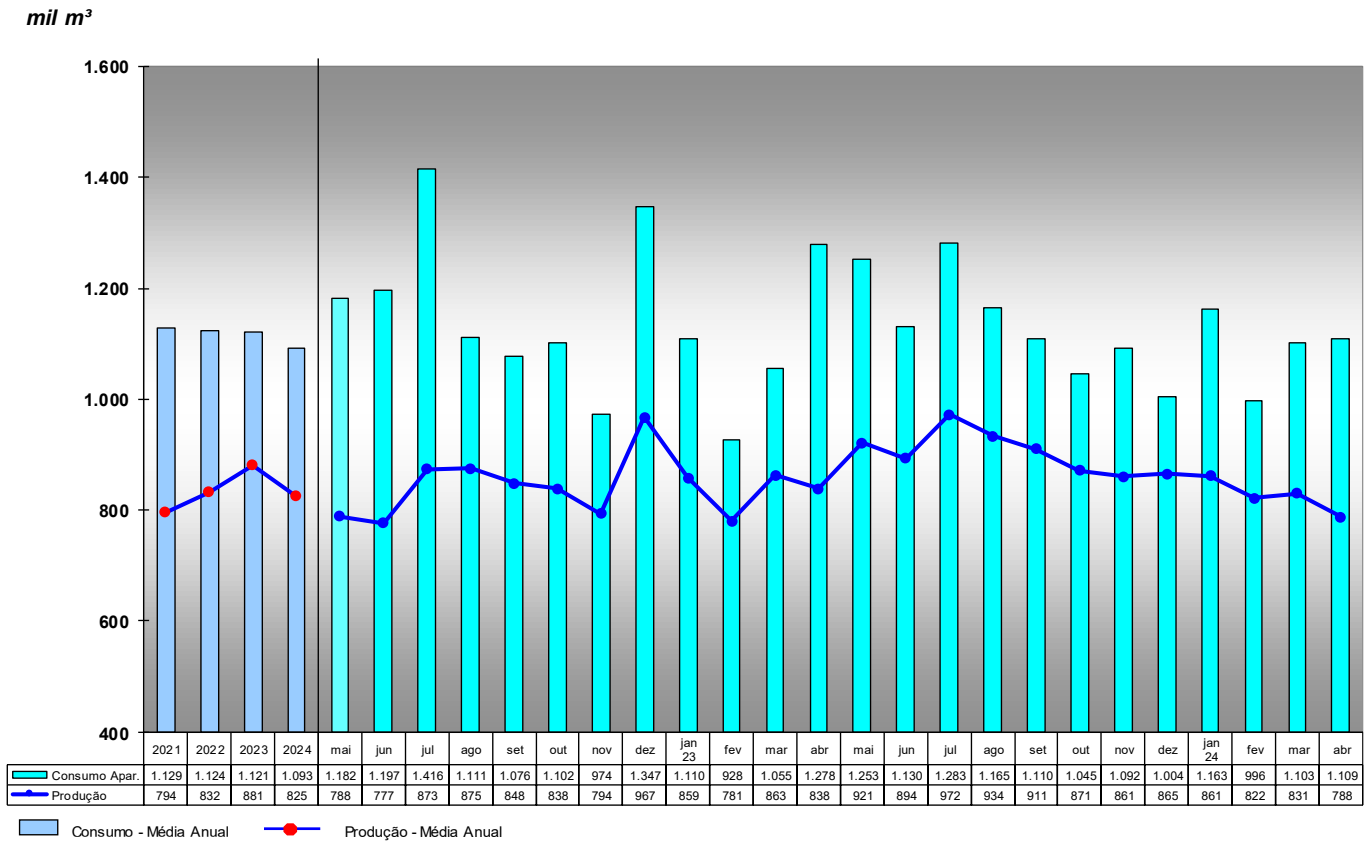


Com. Exterior (abr/24):

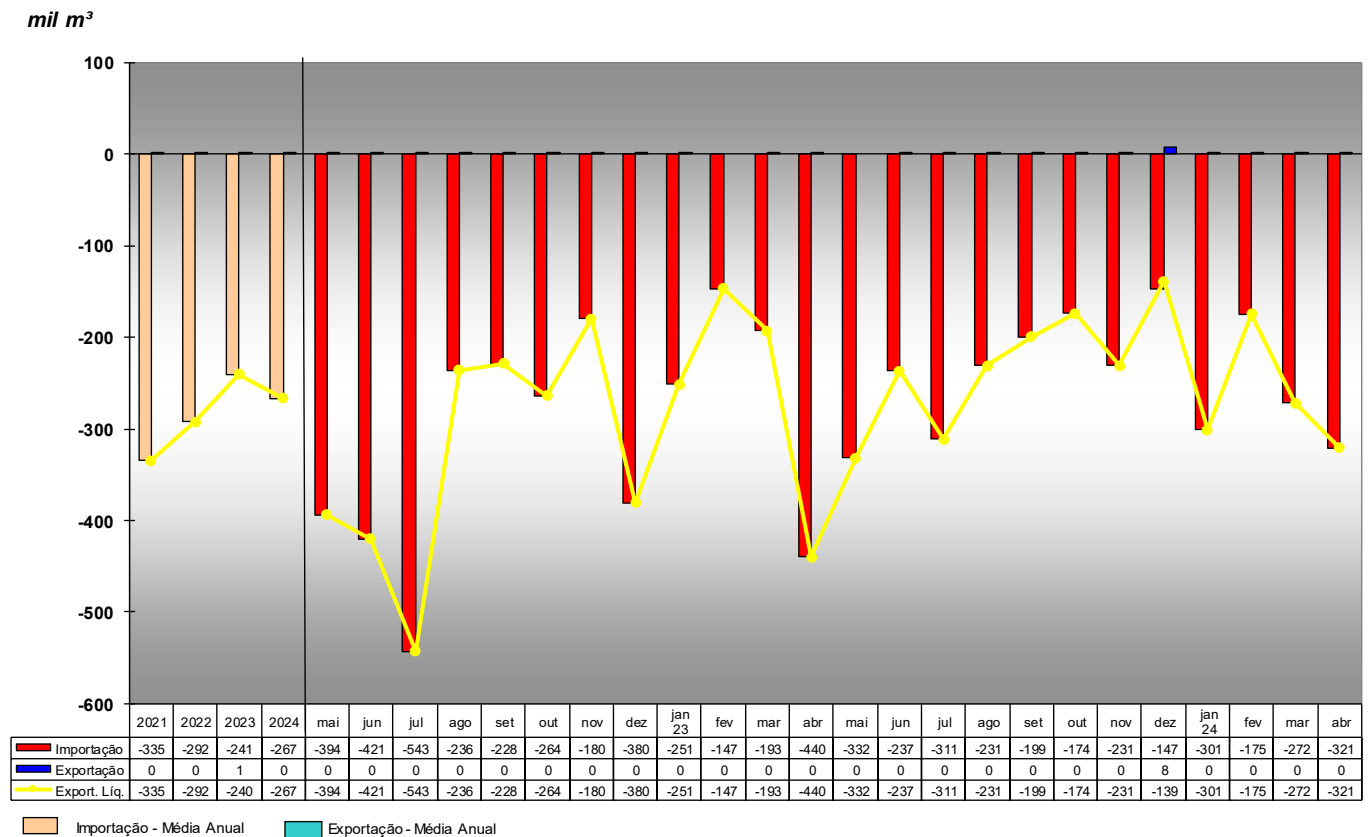
- Importação: A. Saudita (21%), Argentina (19%), Argélia (12%), Gana (11%), Angola (11%) e outros (26%).
- Exportação: China (46%), Espanha (14%), EUA (11%), Chile (7%), Holanda (5%) e outros (17%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 1,2% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve um recuo de 10,7% na importação e um crescimento de 12,3% na produção. Nos últimos 12 meses, 50,2% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

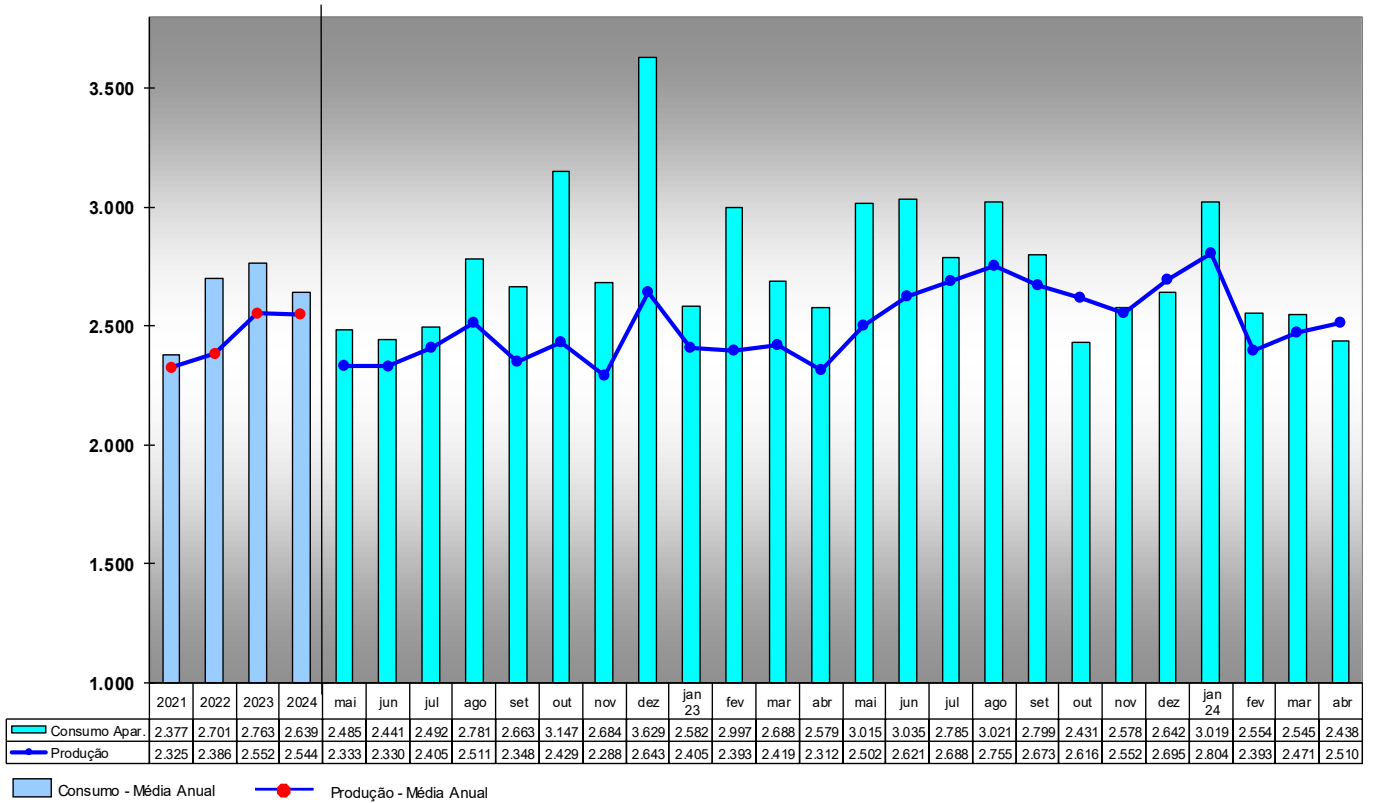


Comércio Exterior - Importação: (abr/24): EUA (53%) e Argentina (47%).

O consumo aparente de GLP recuou 2,4% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve um recuo de 20,3% na importação e avanço de 4,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 21,8% do consumo interno de GLP.

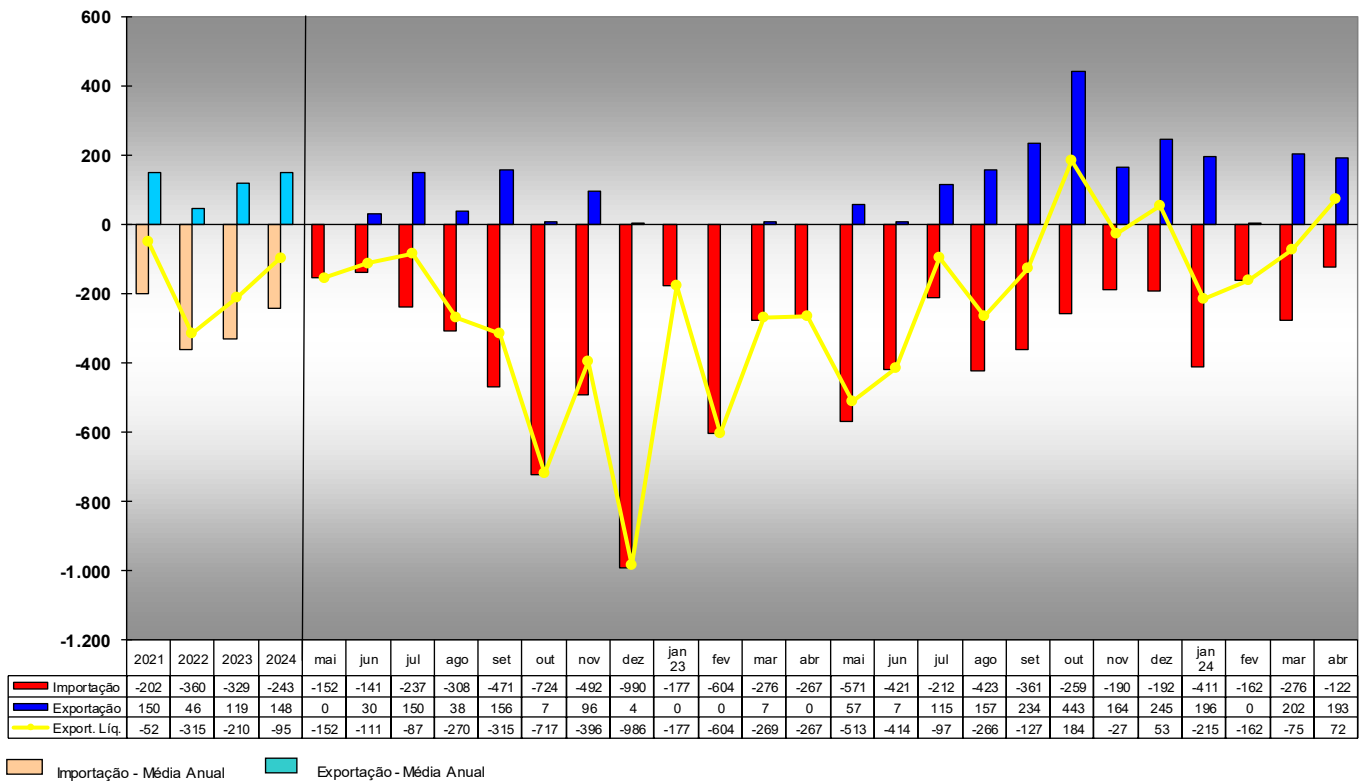
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

mil m³



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

mil m³

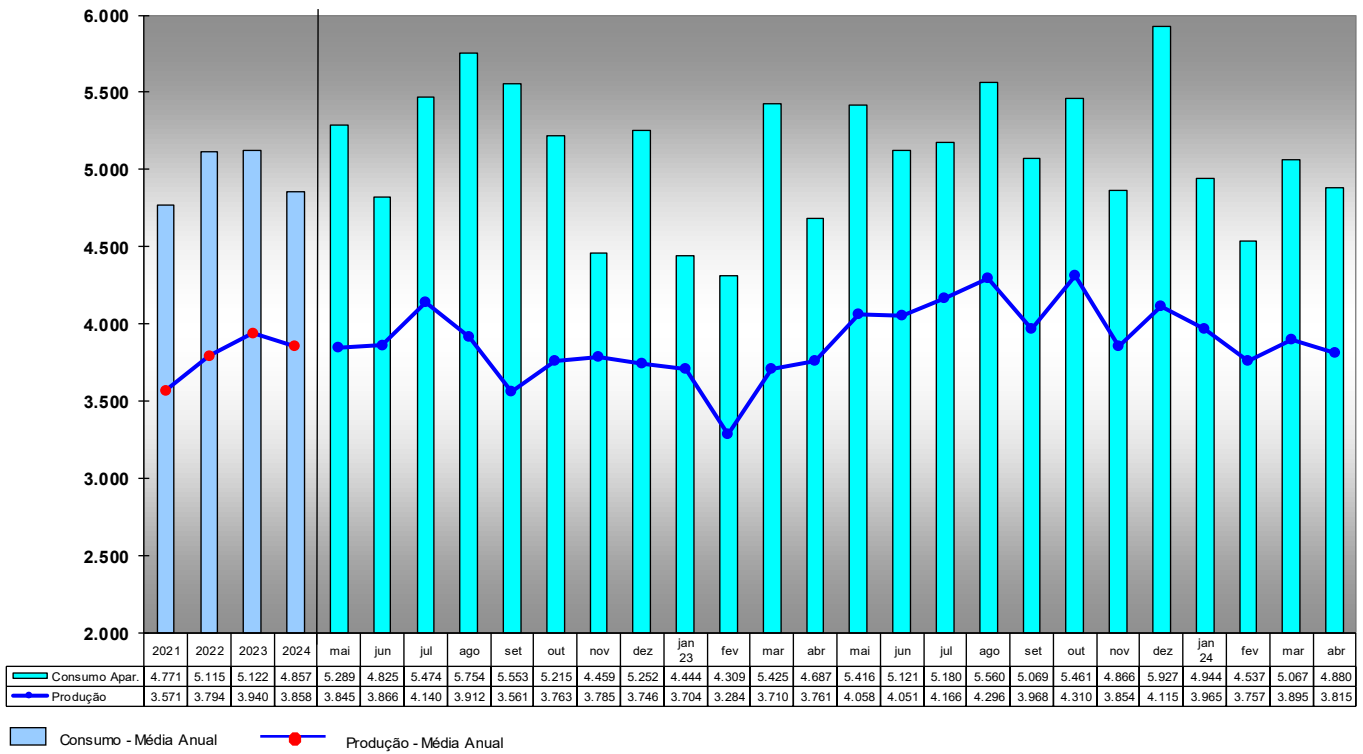


Comércio Exterior - Importação (abr/24): Rússia (56%), Holanda (37%) e Dinamarca (7%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 0,9% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve um recuo de 25,6% na importação e um avanço de 8,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 4,8% do consumo nacional de gasolina A.

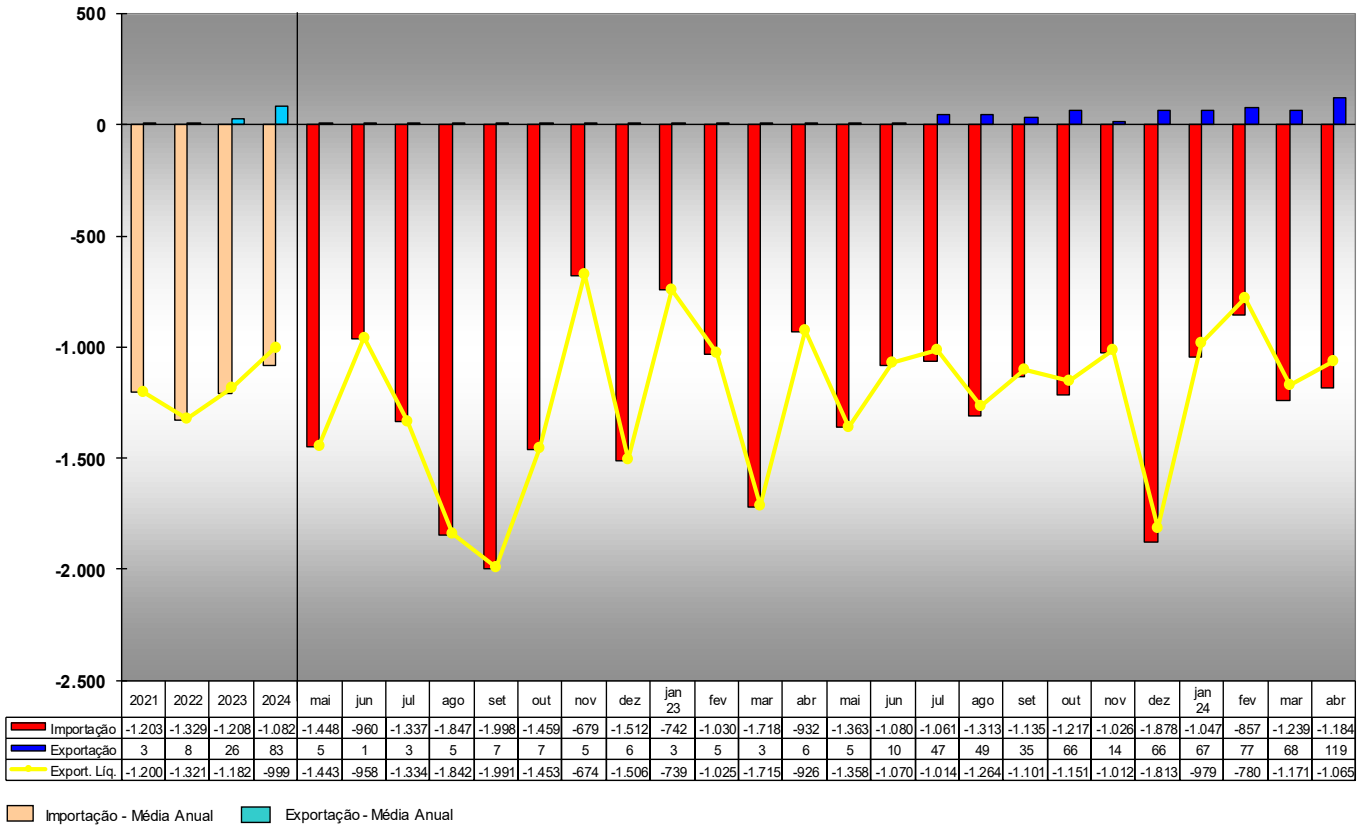
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

mil m³



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

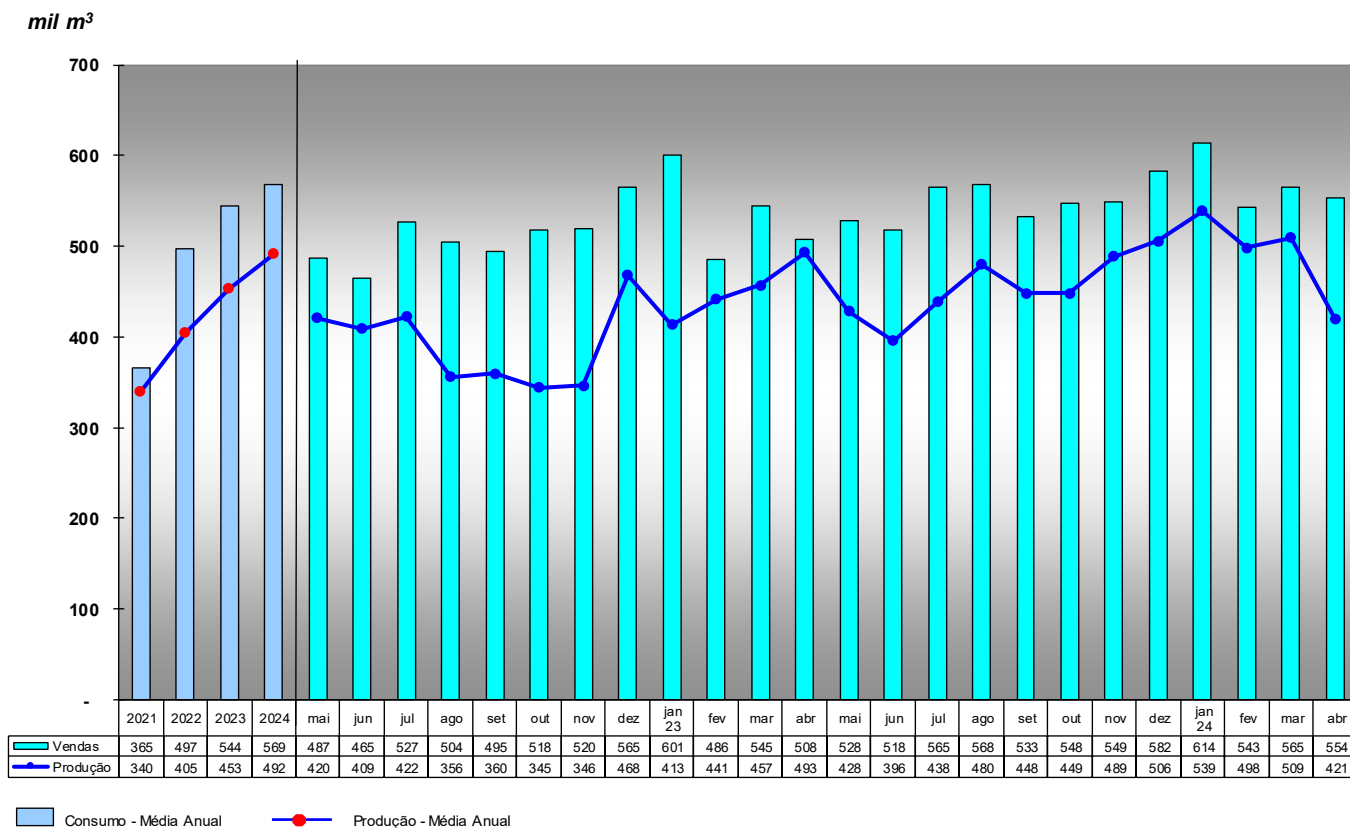
mil m³



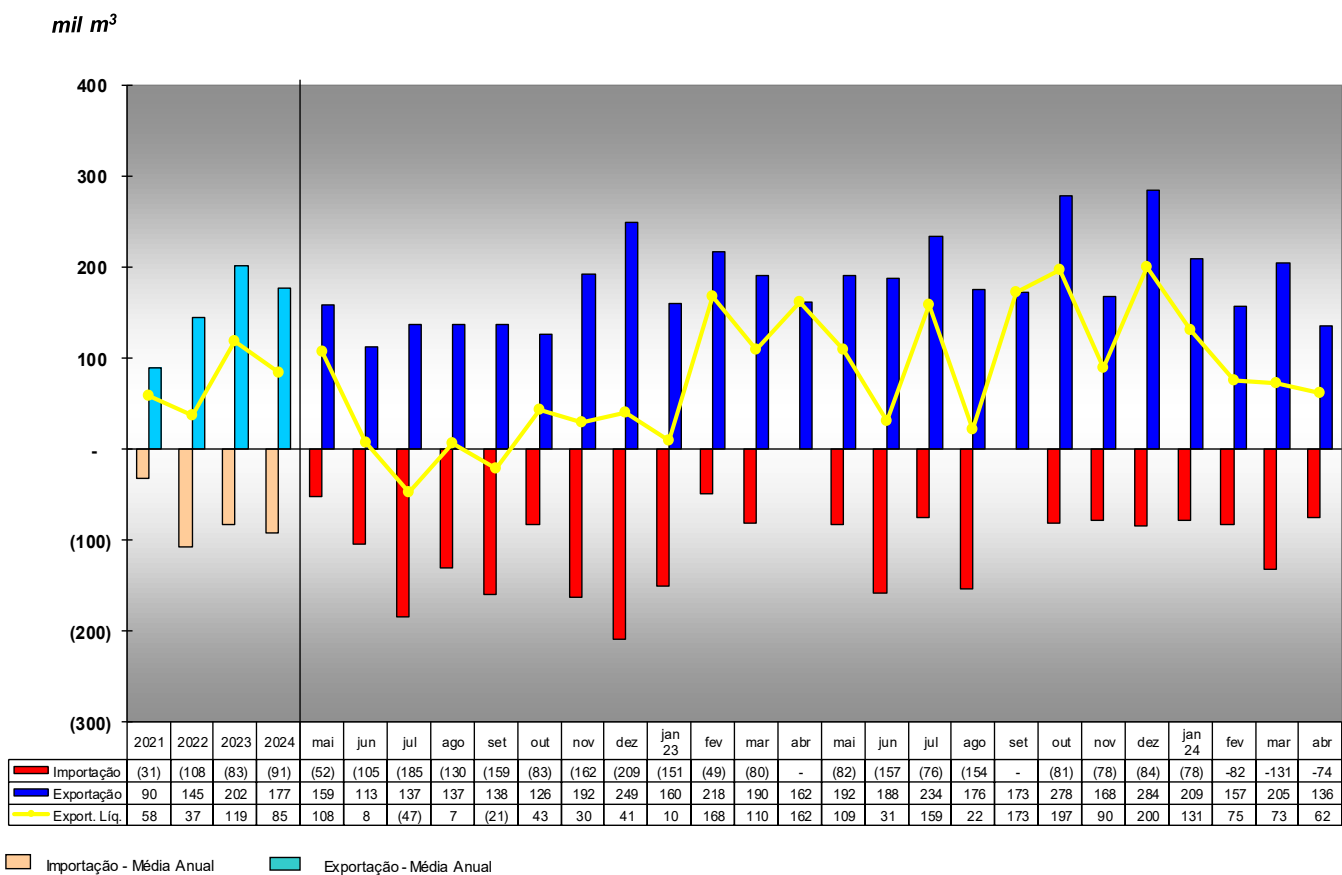
Comércio Exterior - Importação (abr/24): Rússia (77%), A. Saudita (12%) e Omã (11%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 2,2% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve um recuo de 8,1% na importação e um avanço de 7,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,2% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

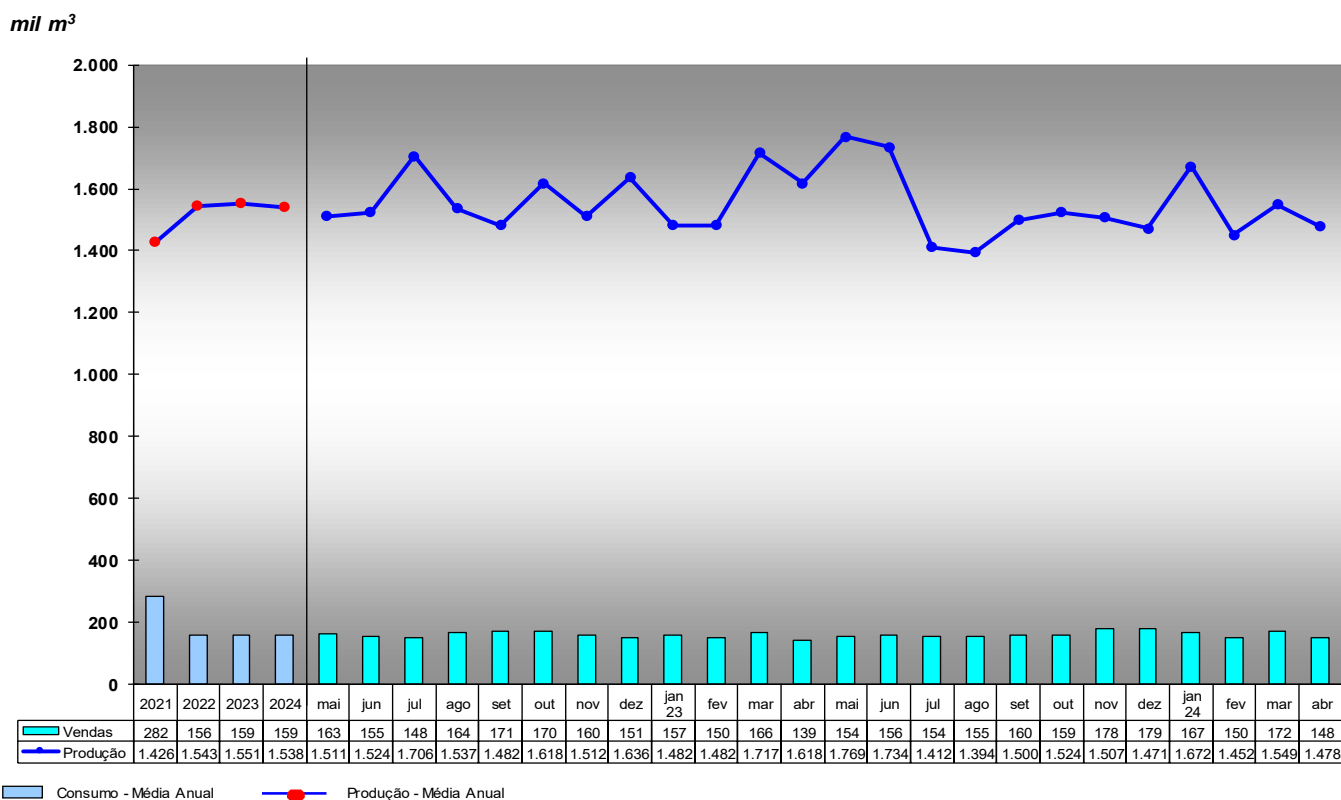


Comércio Exterior - Importação (abr/24): Barein (100%).

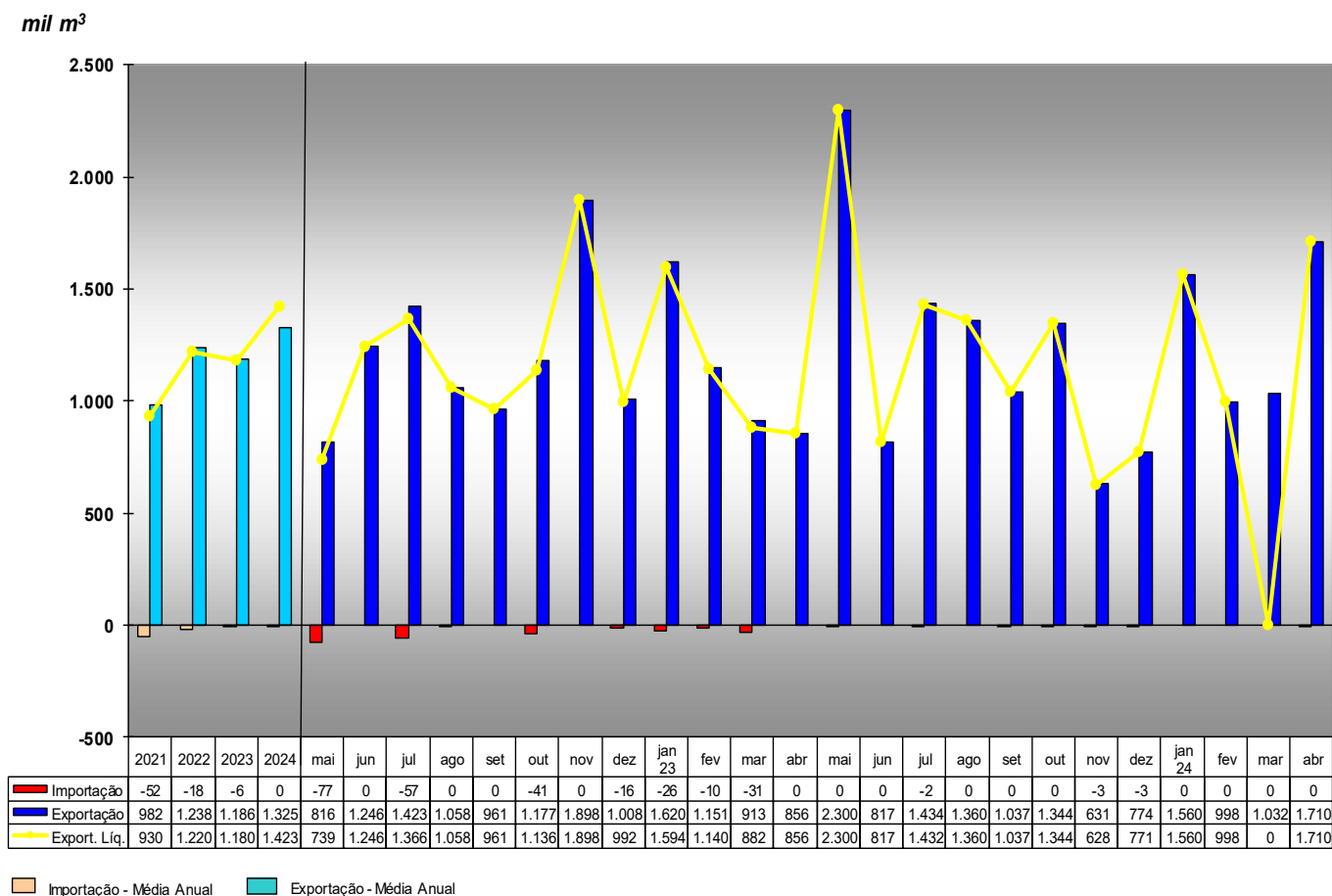
A venda de QAV avançou 7,1% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve um avanço de 13,6% na produção e um recuo de 21,0 % na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24

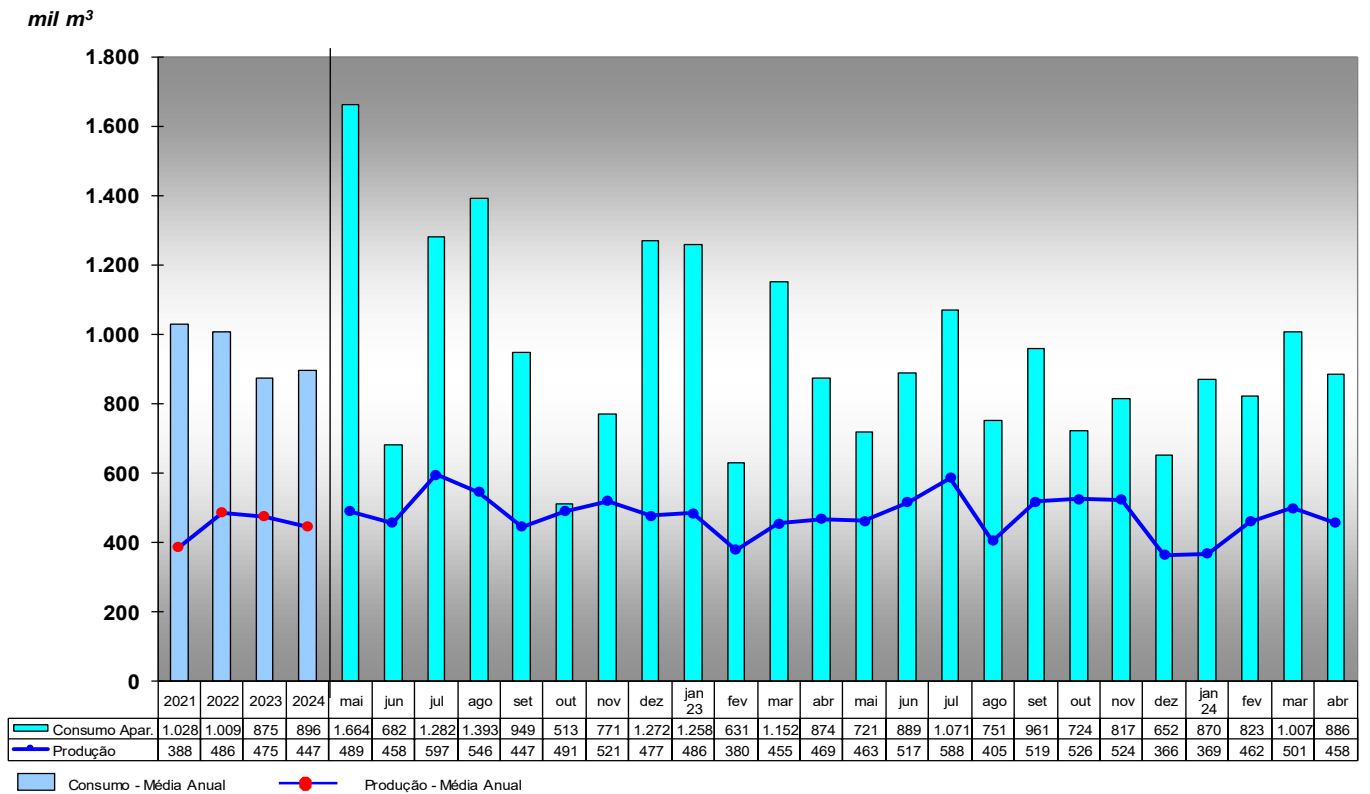


Comércio Exterior - Exportação (abr/24): Cingapura (70%), EUA (12%), EAU (6%), Libéria (2%) e outros (10%).

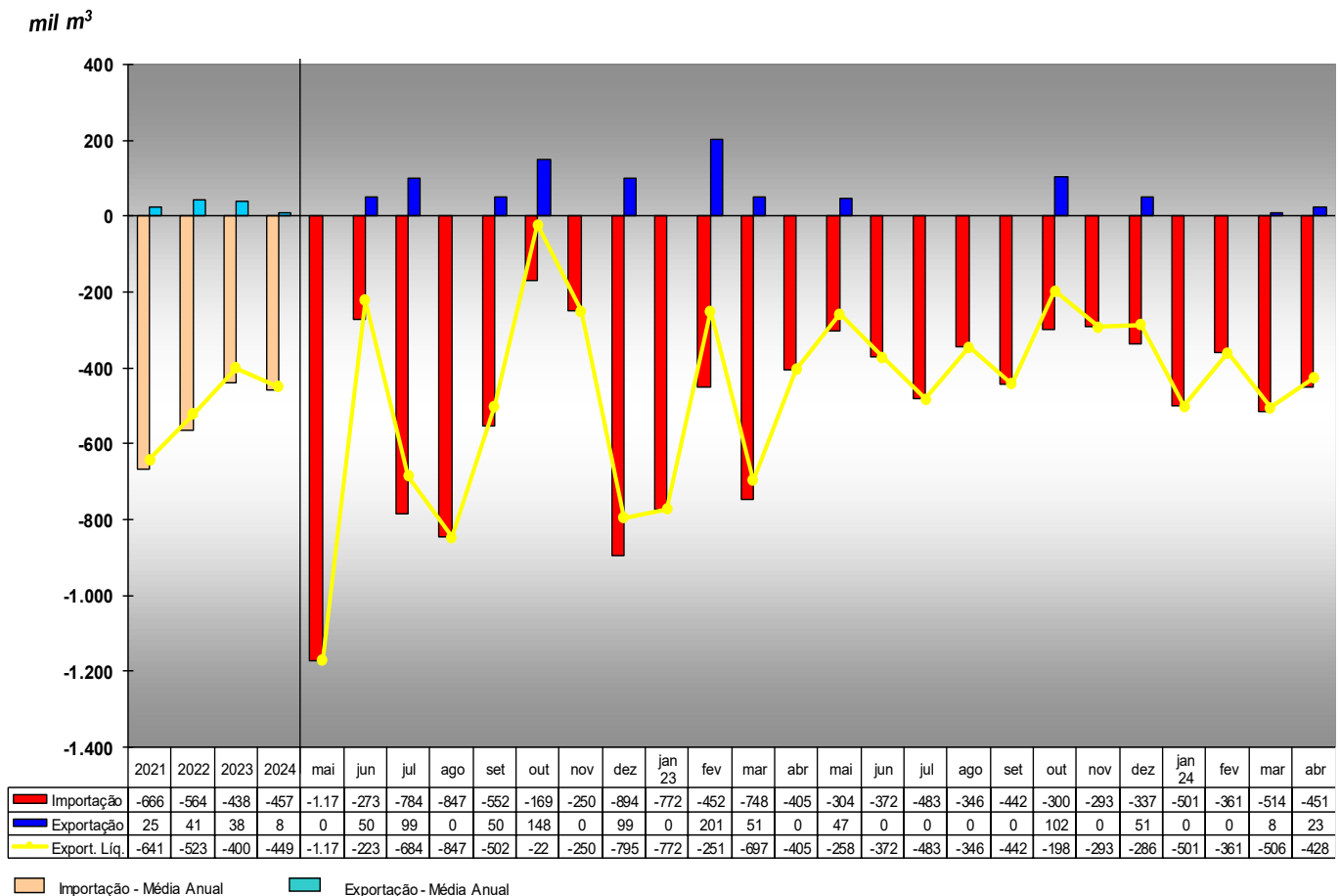
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 2,0% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. A produção recuou 1,9% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mai/22 a abr/24



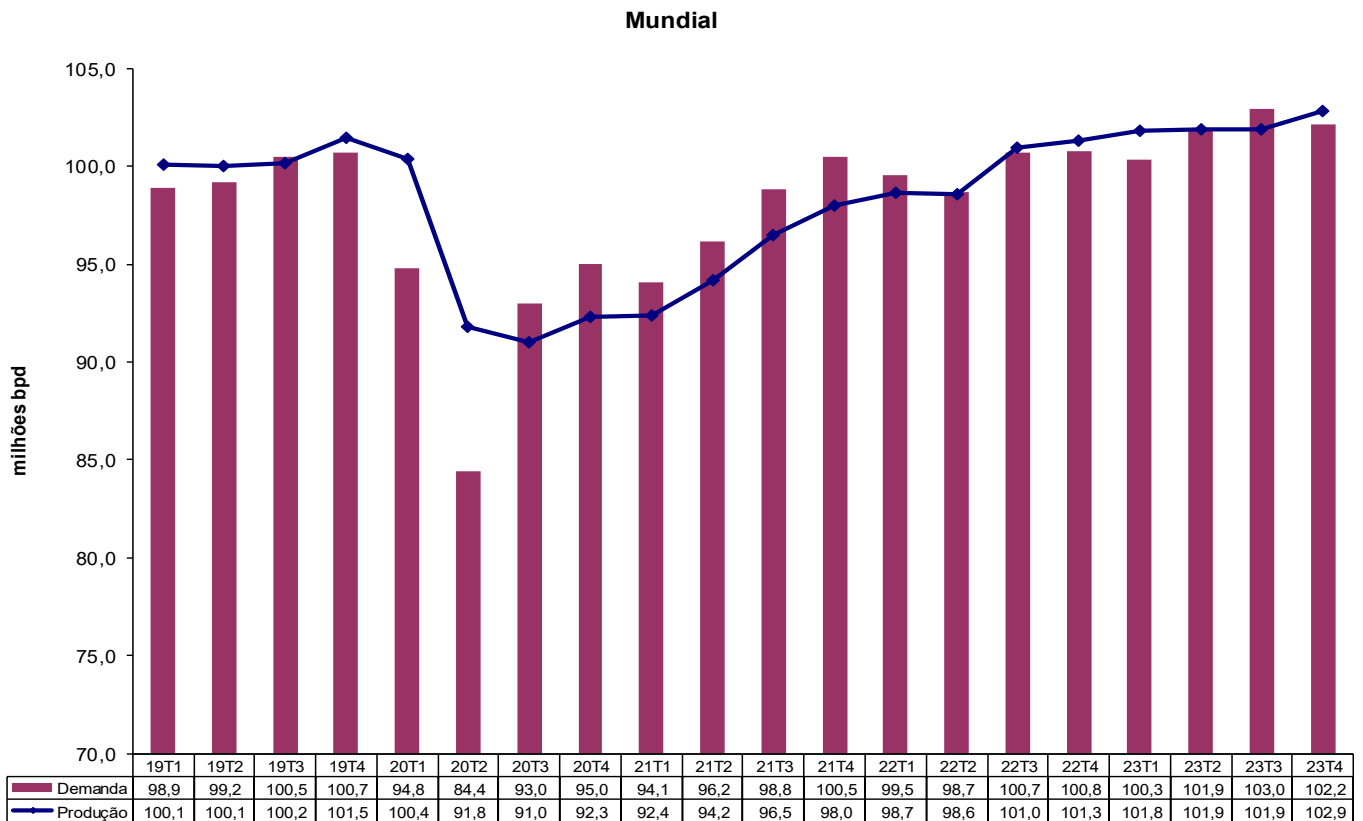
Comércio Exterior - Importação (mar/24): Argélia (34%), EUA (31%), Itália (16%) e outros (19%).

O consumo aparente de NPQ recuou 18,2% quando comparado o período mai/23 a abr/24 com o período de mai/22 a abr/23. Houve uma redução de 35,7% na importação e de 2,1% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 46,3% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



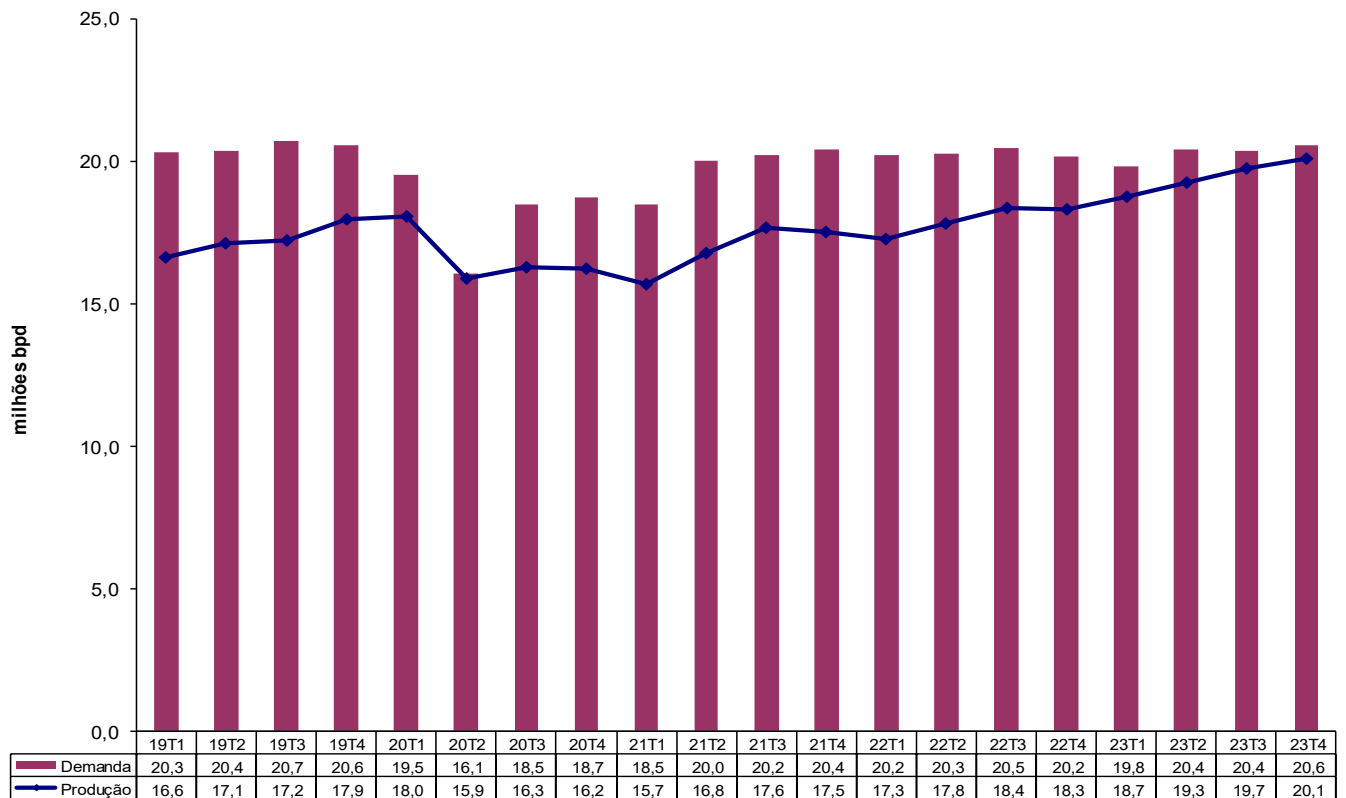
O volume de petróleo produzido no quarto trimestre de 2023 foi de 102,9 Mbpd, valor 1,5% superior ao percebido no quarto trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 32,7% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no quarto trimestre de 2023 foi de 102,2 Mbpd, valor 1,4% maior que o dado do quarto trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no quarto trimestre de 2023, a 69,5% de sua própria demanda.

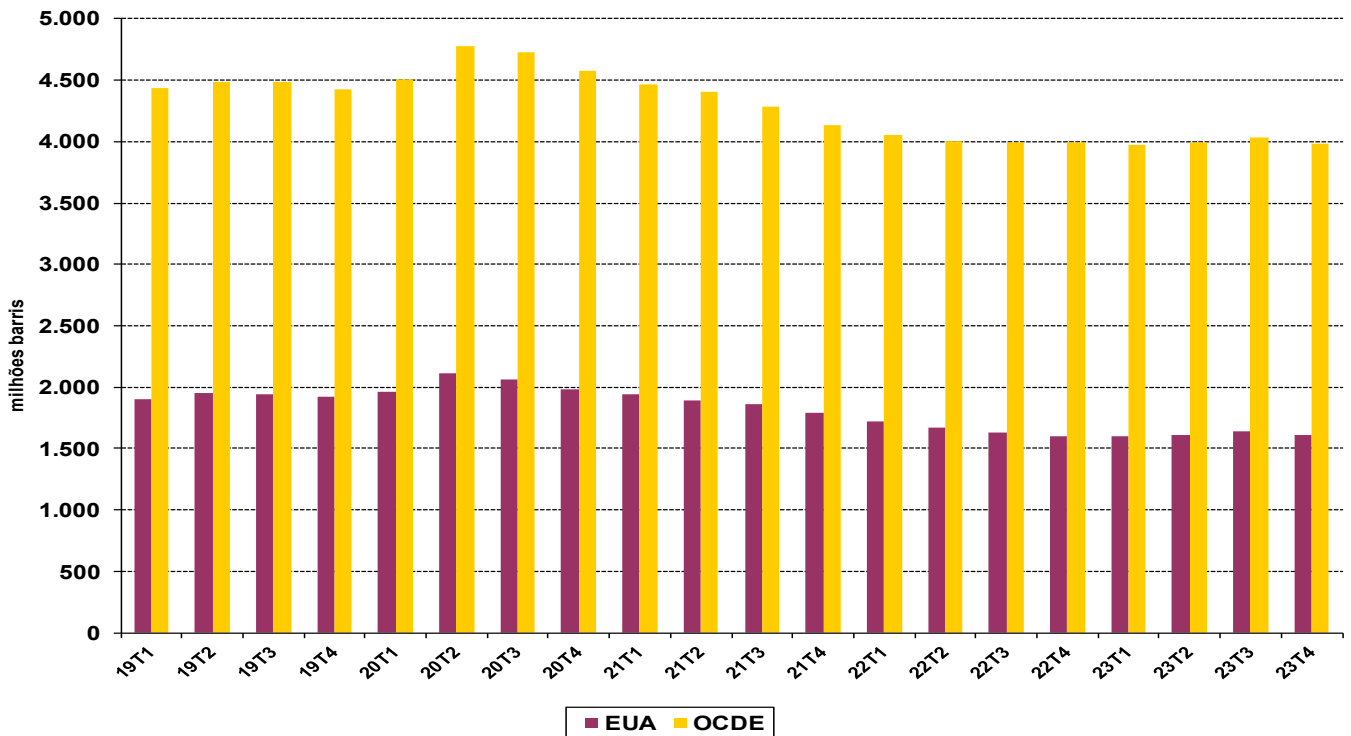
OCDE



EUA

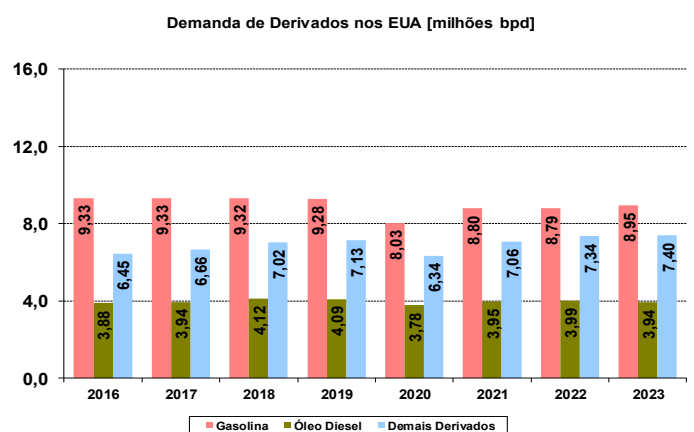
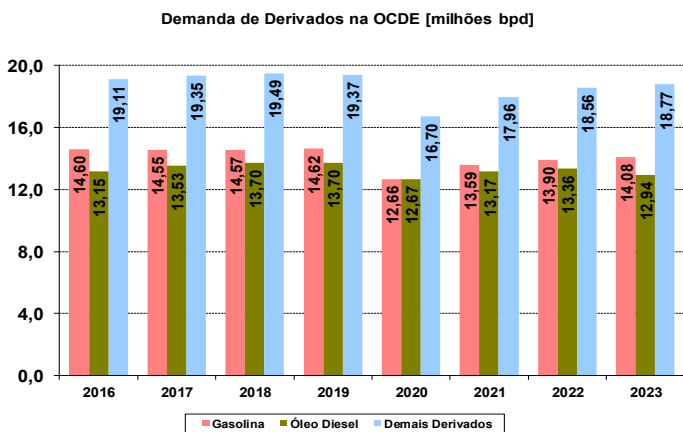


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2023 foi de 3,98 bilhões de barris, valor 0,3% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,61 bilhão de barris de petróleo, valor 0,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2023 foi de 46,1 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2022 em 0,1%. Nos EUA, a demanda decresceu 0,8% quando comparados os quartos trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no quarto trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 30,8% e 28,2% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,1% e 19,4%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

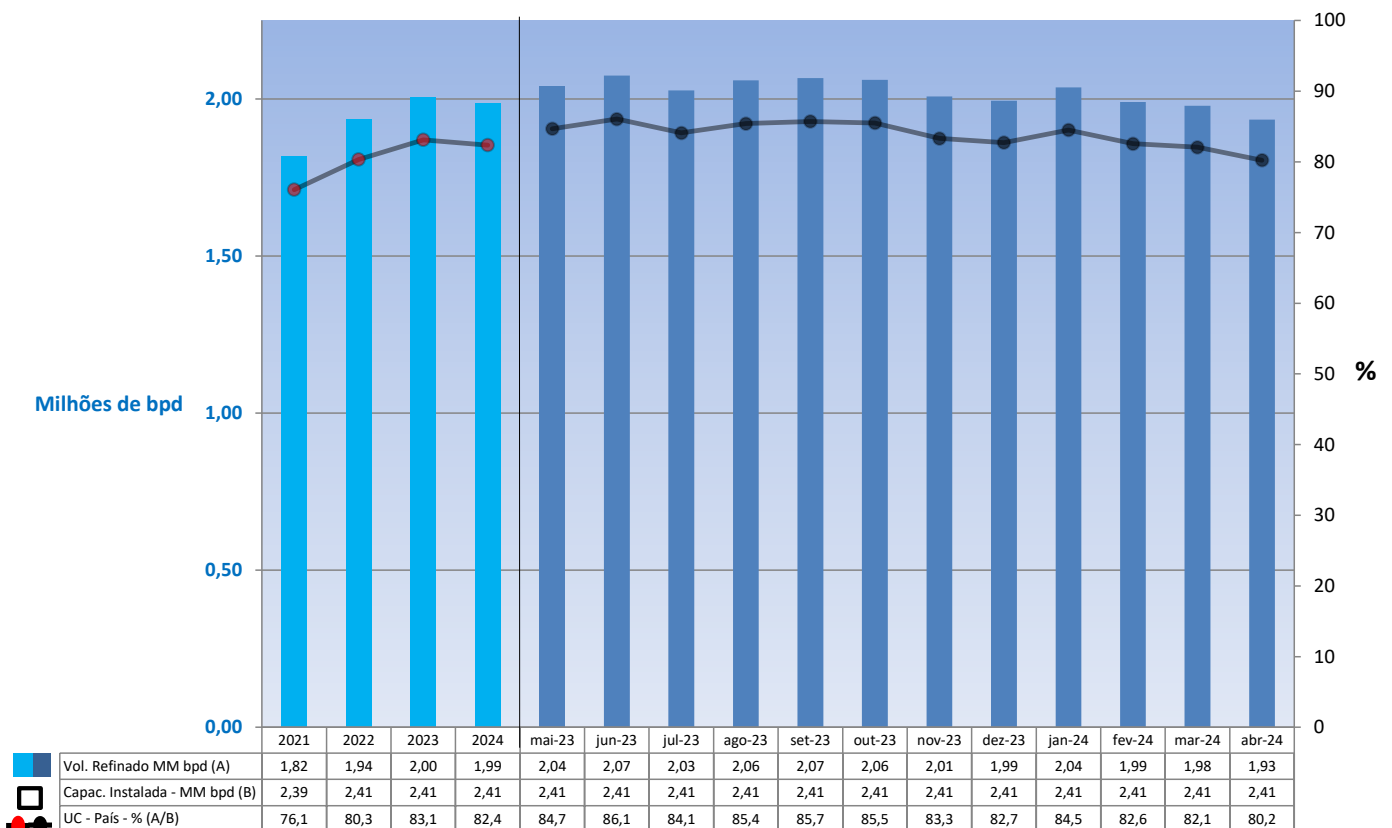
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	14.186	14.563	14.307	14.200	12.258	11.990	8.203	12.061	13.719	13.080	14.040	15.386	82,5%
MATARIPÉ (BA)	1950	377.388	243.463	258.399	243.287	203.031	228.321	255.407	254.150	238.402	244.481	230.727	232.993	229.411	61,7%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	8.521	12.234	13.184	12.159	12.345	12.014	13.027	12.633	11.551	13.715	12.953	9.328	90,6%
RECAP (SP)	1954	62.898	60.093	59.377	60.859	60.516	58.856	56.560	53.797	53.203	55.481	54.422	52.379	33.740	83,3%
RPBC (SP)	1955	179.184	160.295	173.000	169.429	173.740	173.833	175.474	174.626	164.374	175.413	147.451	164.604	171.311	91,9%
REMAN (AM)	1956	45.916	26.617	28.765	32.659	32.611	33.117	27.178	29.035	21.876	29.584	32.467	32.751	15.455	71,3%
REDUC (RJ)	1961	251.592	233.714	235.195	200.533	231.949	216.211	225.560	228.349	210.599	224.508	238.151	233.529	218.646	92,8%
REFAP (RS)	1968	220.143	154.708	174.379	169.697	187.492	177.010	181.424	196.081	155.075	145.253	184.083	186.038	189.088	84,5%
REGAP (MG)	1968	166.051	161.126	163.318	163.536	161.450	153.593	134.930	94.150	151.169	136.831	141.737	152.981	149.970	92,1%
REPLAN (SP)	1972	433.996	390.867	369.919	384.590	421.354	427.008	420.663	409.226	397.286	410.791	392.216	389.196	356.011	89,7%
REPAR (PR)	1977	213.853	207.037	206.982	208.182	198.592	211.217	211.729	212.847	213.445	210.929	187.370	139.423	175.839	65,2%
REVAP (SP)	1980	251.592	254.518	242.861	233.109	240.241	246.667	250.021	247.421	243.913	245.178	219.671	241.578	238.010	96,0%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	25.721	33.037	34.141	29.550	18.626	1.801	-	21.705	34.477	36.025	31.828	34.635	71,3%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.963	9.393	9.379	8.856	9.050	8.271	9.152	8.665	9.213	8.845	9.182	7.335	88,5%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.595	3.280	3.100	3.238	3.472	2.915	2.515	2.902	2.481	3.211	2.425	2.600	60,5%
RNEST (PE)	2014	100.000	89.308	89.891	87.423	80.313	84.842	84.916	73.362	86.010	84.801	86.453	82.199	87.624	82,2%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	-	595	2.661	1.134	2.485	774	301	-	2,4%
TOTAL		2.410.629	2.041.732	2.074.594	2.027.415	2.059.292	2.066.428	2.061.449	2.008.602	1.994.452	2.037.174	1.990.397	1.978.399	1.934.388	82,1%
									Queda no volume refinado em relação ao mês anterior			Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior			

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

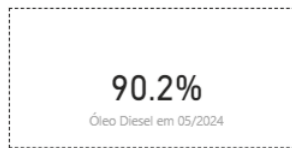
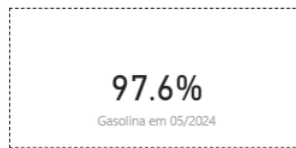
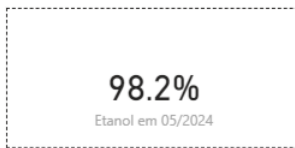
9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de abril de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 1,96 milhão b/d, com a REVAP tendo processado 241,6 mil b/d equivalente a 96,0% de FUT.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.649	1.620	29	98,2%
Gasolina	2.315	2.260	55	97,6%
Óleo Diesel	2.177	1.963	214	90,2%
Total	6.141	5.843	298	95,1%



18
UF Monitoradas

895
Municípios Monitorados

2.346
Revendas Monitoradas

57 Mil
Ensaio Realizados

Das 6.140 amostras coletadas e analisadas em mai/2024, foram verificadas 5.843 amostras conformes, o que representou 95,1% de conformidade no período. Esse cenário indica tendência de redução das conformidades dos combustíveis. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado e gasolina apresentaram índices de conformidade superior a 97,6%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade para esses combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país. No caso do óleo diesel, o nível de conformidade registrado foi 90,2%

Dos 214 ensaios não conformes de óleo diesel, destaca-se maior parte das amostras fora de conforme para teor de biodiesel. Dos 29 ensaios não conformes de etanol, 65% das amostras não enquadraram no aspecto Potencial Hidrogeniônico (pH). Dos 55 ensaios não conformes de gasolina, a maior parte das amostras estava fora do limite para o Teor de Etanol Anidro.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)